

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 3 mar 2015



Fechamento da edição 13 de Março de 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Regina de Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Thais Almeida Nunes

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 3 Março 2015

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXIV, n. 3, mar. 2015, p. 01-94

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), Iure Rabassa Martins (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Pulsar Imagens Ltda.

Projeto gráfico: Estúdio Nous

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-...) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS 17



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS... 29



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA 59



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO 67



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR77



7 - INDICADORES ECONÔMICOS91

Editorial

As informações acerca da atividade agropecuária no Brasil vêm sendo cada vez mais relevantes para a tomada de decisões, seja no âmbito do Poder Público, ou da iniciativa privada. Não se permite atuar por tentativa e erro, ou desenvolver atividades econômicas que não tenham sido precedidas de análises e reflexões, sendo para isto fundamental a utilização de informações que contribuam para o sucesso dos empreendimentos.

Tais informações das atividades agropecuárias são suportadas por políticas públicas de financiamento e seguro da produção agrícola, de comercialização dos produtos das principais cadeias produtivas do agronegócio, de apoio às atividades de cunho extrativo ou familiar e por dados basilares que compõem os custos de produção e as informações de mercado, todos calcados em dados atuais e conjunturais.

Outro conjunto de informações essenciais para o desenvolvimento das atividades agropecuárias é aquele contido nas séries históricas, que permitem analisar os eventos do passado e projetar o futuro, comparando e checando cada um dos dados e minimizando os riscos inerentes às atividades agrícolas.

Este é um esforço permanente e contínuo que a Conab desenvolve ao longo da sua história, primando pela transparência das informações, do refinamento dos dados divulgados, objetivando a credibilidade junto ao seu público, no setor estatal ou na sociedade.

Neste ano, a Companhia completa 25 de anos de existência, com serviços relevantes prestados aos diferentes setores do negócio rural brasileiro, consolidando-se, nacionalmente, como referência em gestão e implementação de políticas públicas para o meio rural, visando a equidade de oportunidades na comercialização da produção agrícola, bem como o atendimento aos mais diferenciados segmentos sociais do rural brasileiro, em busca do abastecimento alimentar da população e da geração de renda no campo.

Presente em todo o território nacional, a Companhia celebra esta data mirando o futuro, observando as grandes modificações em curso no rural brasileiro, e sendo protagonista de uma história que se constrói a cada dia, atuando, decisivamente, no fortalecimento da agropecuária do Brasil.

João Marcelo Intini
Diretor de Política Agrícola e Informações





1

AGRICULTURA FAMILIAR



O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS COMO MODELO DE POLÍTICA PÚBLICA A SER COMPARTILHADA COM OUTROS PAÍSES

Pode-se afirmar que o Programa de Aquisição de Alimentos já traçou caminhos exitosos como um instrumento de mudança econômica e social para o Brasil, pois os números comprovam sua eficácia quando são analisados desde a sua instituição há quase 12 anos. Criado pelo artigo 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003 e atualizado pela Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011 com regulamentação via Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012, o PAA tem por objetivos a valorização do agricultor familiar (beneficiário fornecedor), quanto ao aumento de sua renda, ao incentivo ao aumento da sua produção e à aquisição do excedente por preço de mercado, além do estímulo ao associativismo e cooperativismo, bem como a inserção participativa das mulheres. Na contrapartida dessa aquisição governamental pelo PAA, há o viés de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável quando é fornecido alimento de qualidade às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional (beneficiários consumidores) sempre respeitando os hábitos regionais.

Ante toda a trajetória do PAA, a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab operacionalizou com recursos financeiros do Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome – MDS e Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, com cerca de 400 mil beneficiários fornecedores distribuídos em 2.698 municípios do Brasil em três modalidades: Compra com Doação Simultânea – CDS, Apoio à Formação de Estoques e Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF. Pelos produtos adquiridos foram pagos os valores totais de R\$ 3,3 bilhões de reais.

Atualmente a participação feminina no Programa alcançou o patamar de 51% na CDS e várias categorias de fornecedores estão atuantes sendo eles: agricultores familiares, agroextrativistas, assentados da reforma agrária, atingidos por barragem, comunidades indígenas, pescadores artesanais, comunidades remanescentes de quilombolas rurais e gradativamente estão inseridos na comercialização.

A abrangência, a importância e os resultados obtidos através do PAA despertaram em diversos países o interesse em conhecê-lo. Assim, desde o ano de 2006, a Conab vem sendo demandada para participar de eventos internacionais



ligados à agricultura familiar e ao direito humano à alimentação adequada e saudável, como forma de troca de conhecimento técnico, assim como tem recebido diversas comitivas internacionais para conhecerem a operacionalização do PAA.

A partir de 2006, conforme dados levantados, 20 países convidaram a Conab para a participação de técnicos visando à troca de conhecimento e divulgação do Programa por meio de fóruns, missões, reuniões técnicas, seminários, palestras e workshops, sendo: 07 países da África (Cabo Verde, Guiné-Bissau, Gana, Guiné, Malawi, Ruanda e Senegal), 04 países da América Central e Caraíbas (Haiti, El Salvador, Honduras e Costa Rica), 05 países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia e Venezuela), 02 países da Ásia (Timor-Leste e Índia) e 02 países da Europa (Itália e Israel). Dentre os países demandantes, os da América do Sul destacaram-se em convites oficiais, que ao todo resultaram em 18 visitas técnicas.

Na figura 1, o mapa demonstra que o PAA operacionalizado pela Conab tem sido exemplo de uma política pública de sucesso a ser compartilhada e reproduzida por outros países, por ser motivador de inserção sócio-econômica dos pequenos agricultores familiares.



Destaca-se ainda que o conhecimento sobre a execução do PAA pela Conab e sobre outras políticas agrícolas voltadas ao abastecimento, armazenagem e segurança alimentar foi expandido e, com isso, mais de 36 delegações de países estiveram na Conab para conhecimento e proposição de cooperação técnica. Da África foram 14 países (África do Sul, Angola, Cabo Verde, Costa do Marfim, Egito, Etiópia, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Lesoto, Mali, Moçambique, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa e Zâmbia), 02 países da América Central e Caraíbas (Costa Rica e Haiti), 01 da América do Norte (Estados Unidos da América), 07 da América do Sul (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela), 04 da Ásia (China, Coréia do Norte, Filipinas, Japão e Timor-Leste e Paquistão) e 04 da Europa (Bélgica, Itália, País Basco/Espanha e Portugal).

Em virtude de muitos esforços na troca de experiências e divulgação do PAA, os frutos estão sendo colhidos, pois conforme o Relatório de Resultados e Aprendizados da Fase 1 do PAA África¹, 05 países (Níger, Senegal, Etiópia, Moçambique e Malawi) receberam aporte financeiro do Governo Brasileiro e de Organizações Internacionais e já estão operacionalizando o PAA e fortalecendo agricultores familiares instrumentalizando-os como cooperadores para que a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável seja uma realidade.

Cleide Câmara Segurado - Economista da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar – GECAF



¹ Programa de Aquisição de Alimentos África – Relatórios de Resultados Aprendizados da Fase I. Dezembro de 2014 - Ministério das Relações Exteriores - MRE



Tabela 1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar - PGPAF

Bônus de Março/2015

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,08	56,63
	MA	kg	2,49	1,20	51,81
	PI	kg	2,49	1,68	32,53
	TO	kg	2,49	1,20	51,81
Banana	SC	Cx (20 kg)	5,87	4,00	31,86
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,50	25,00
	AM	kg	2,00	1,50	25,00
	BA	kg	2,00	1,65	17,50
	ES	kg	2,00	1,89	5,50
	GO	kg	2,00	1,66	17,00
	MA	kg	2,00	1,50	25,00
	MG	kg	2,00	1,87	6,50
	MT	kg	2,00	1,60	20,00
	PR	kg	2,00	1,80	10,00
	RJ	kg	2,00	1,83	8,50
	SP	kg	2,00	1,35	32,50
	TO	kg	2,00	1,80	10,00
Borracha Natural Extrativa - Cernambi	AC	kg	4,90	1,50	69,39
	AM	kg	4,90	1,50	69,39
	MA	kg	4,90	1,50	69,39
	MT	kg	4,90	1,60	67,35
	RO	kg	4,90	2,10	57,14
	TO	kg	4,90	1,80	63,27
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,72	14,80
Cana-de-Açúcar	AL	t	59,04	57,60	2,44
	ES	t	59,04	35,83	39,31
	MA	t	59,04	57,77	2,15
	RJ	t	59,04	54,59	7,54
Cebola	RS	kg	0,56	0,55	1,79
Feijão	MS	Sc (60 kg)	105,00	91,93	12,45
Laranja	MG	Cx (40,8 kg)	11,45	10,00	12,66
Leite	BA	litro	1,00	0,93	7,00
	CE	litro	1,00	0,90	10,00
	DF	litro	0,80	0,72	10,00
	MS	litro	0,80	0,71	11,25
	PA	litro	0,73	0,57	21,92
	PE	litro	1,00	0,85	15,00
	RO	litro	0,73	0,69	5,48
	RS	litro	0,82	0,81	1,22
	SC	litro	0,82	0,78	4,88
Mamona	BA	Sc (60 kg)	65,35	62,54	4,30
Mangaba	MG	kg	1,20	0,50	58,33
	PB	kg	2,53	1,70	32,81
Maracujá	SC	kg	1,29	1,27	1,55
Pequi	MG	kg	0,51	0,24	52,94
	TO	kg	0,43	0,40	6,98
Piaçava (Fibra)	BA	kg	1,70	1,23	27,65
Raiz de mandioca	AL	t	188,00	157,00	16,49
	ES	t	170,00	100,42	40,93
	MS	t	170,00	163,93	3,57
Sorgo	PI	Sc (60 kg)	22,50	20,50	8,88
Trigo	MS	Sc (60 kg)	36,80	34,27	6,87
	PR	Sc (60 kg)	33,45	30,94	7,50
	RS	Sc (60 kg)	33,45	25,86	22,69
	SC	Sc (60 kg)	33,45	28,78	13,96
	SP	Sc (60 kg)	36,80	31,75	13,72
Triticale	PR	Sc (60 kg)	21,88	18,30	16,36
	SC	Sc (60 kg)	21,88	21,00	4,02
Umbu (Fruto)	MG	KG	0,53	0,50	5,66

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a fevereiro/2014



1.2 - Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 31/12/2014

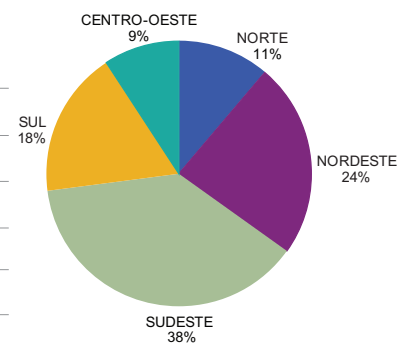
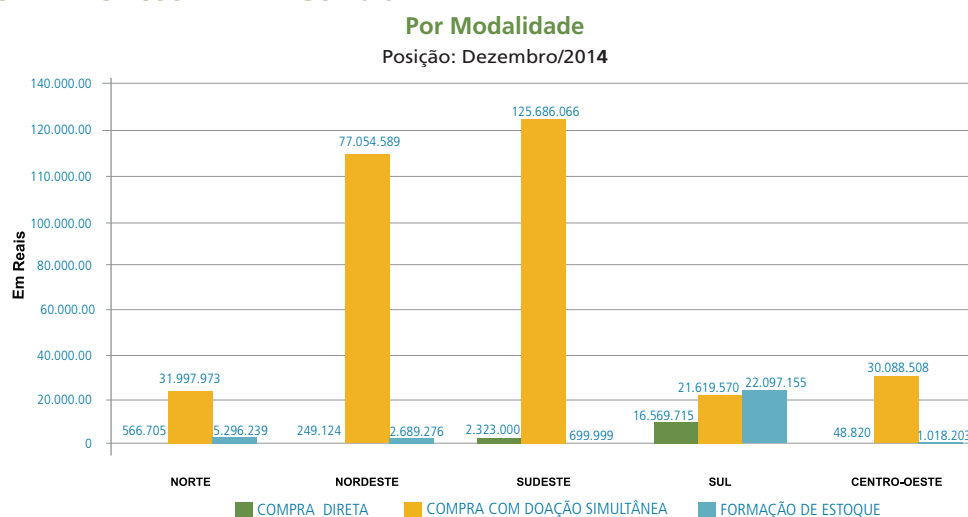
Valores em Reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	104	566.705	4.832	31.997.973	994	5.296.239	5.930	37.860.917
AC	-	-	42	200.000	471	2.199.504	513	2.399.504
RO	-	-	526	2.960.533	154	921.882	680	3.882.415
AM	104	566.705	1.667	11.415.635	340	1.945.000	2.111	13.927.340
AP	-	-	1.323	9.299.061	-	-	1.323	9.299.061
RR	-	-	355	2.461.500	-	-	355	2.461.500
PA	-	-	279	1.833.270	29	229.854	308	2.063.124
TO	-	-	640	3.827.974	-	-	640	3.827.974
NORDESTE	44	249.124	11.620	77.054.589	432	2.689.276	12.096	79.992.989
MA	-	-	60	390.000	-	-	60	390.000
PI	-	-	342	2.059.147	63	500.000	405	2.559.147
CE	-	-	76	346.441	-	-	76	346.441
RN	-	-	126	801.589	13	79.300	139	880.889
PB	-	-	1.954	14.278.828	-	-	1.954	14.278.828
PE	-	-	391	2.843.907	36	288.000	427	3.131.906
AL	-	-	2.524	17.206.982	15	60.000	2.539	17.266.982
BA	8	32.502	5.786	36.801.670	305	1.761.976	6.099	38.596.148
SE	36	216.622	361	2.326.025	-	-	397	2.542.647
SUDESTE	291	2.323.000	19.151	125.686.066	100	699.999	19.542	128.709.065
MG	-	-	2.228	13.390.731	-	-	2.228	13.390.731
ES	-	-	2.290	14.067.608	-	-	2.290	14.067.608
RJ	-	-	566	2.598.762	-	-	431	2.598.762
SP	291	2.323.000	14.067	95.628.964	100	699.999	14.458	98.651.963
SUL	2.364	16.569.715	3.566	21.619.570	2.889	22.097.155	8.819	60.286.440
PR	25	193.500	831	5.194.371	440	3.514.417	1.296	8.902.288
SC	441	3.288.042	1.211	7.263.968	-	-	1.652	10.552.010
RS	1.898	13.088.173	1.524	9.161.232	2.449	18.582.738	5.871	40.832.143
CENTRO-OESTE	7	48.820	4.690	30.088.508	144	1.018.203	4.841	31.155.531
MS	-	-	745	5.181.275	-	-	745	5.181.275
MT	7	48.820	1.714	10.173.391	91	610.940	1.714	10.173.391
GO	-	-	2.099	13.885.842	53	407.263	2.152	14.293.105
DF	-	-	132	848.000	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	2.810	19.757.364	43.859	286.446.706	4.559	31.800.872	51.228	338.004.942

Fonte: Conab

Legenda: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA; Ministério do Desenvolvimento Agrário

Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Por Região Geográfica
Posição Dezembro 2014



1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid,)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte: Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



1.4 - Comparativo da Execução Mensal do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

MODALIDADES CDS(1), CDAF(2) E CPR-ESTOQUE(3)

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
JANEIRO	110.486	
FEVEREIRO	81.563	1.931.729
MARÇO	6.918.070	24.995.966
ABRIL	6.328.095	15.869.075
MAIO	9.498.370	10.922.489
JUNHO	9.655.927	14.322.477
JULHO	18.021.849	28.997.184
AGOSTO	14.274.108	24.939.048
SETEMBRO	22.014.269	20.143.537
OUTUBRO	24.971.115	18.709.029
NOVEMBRO	34.068.307	32.326.634
DEZEMBRO	78.574.966	144.847.774
TOTAL	224.517.124	338.004.941

Fonte: Conab

Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar

(4) - Empenho Liquidado referente a aquisição de alimento

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE

Posição: Agosto 2014

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
MODALIDADE	VALOR R\$	Percentual
CDAF(1)	19.757.364	6%
CDS(2)	286.446.706	85%
CPR - Estoque(3)	31.800.872	9%
TOTAL	338.004.942	100%

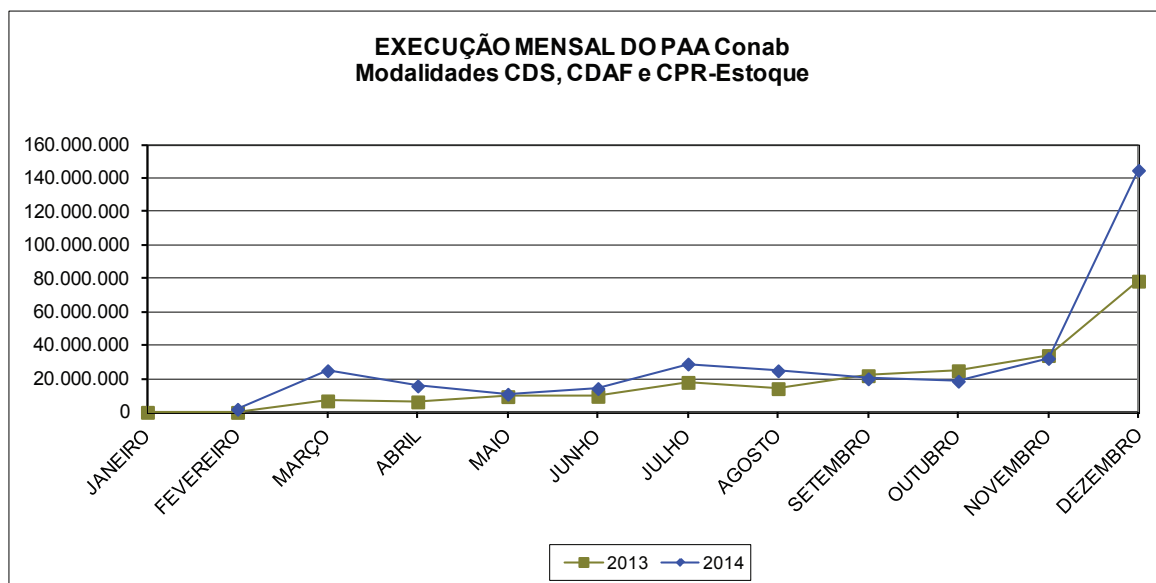
Fonte: Conab

Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar



2 PESQUISA DE SAFRAS





2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2013/15

Área Plantada

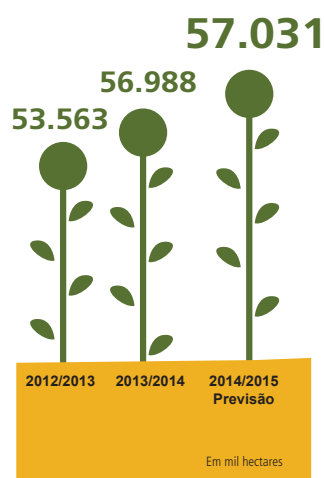
(Em mil hectares)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.393	894	1.122	976
AMENDOIM TOTAL	113	103	115	114	84	85	94	97	105	110
AMENDOIM 1ª SAFRA	82	76	88	84	64	66	82	86	94	94
AMENDOIM 2ª SAFRA	31	27	27	30	21	19	12	10	11	16
ARROZ	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.427	2.400	2.387	2.333
AVEIA	357	321	106	111	126	154	153	170	155	153
CANOLA	-	-	-	-	31	46	42	46	45	45
CENTEIO	4	4	4	5	4	2	2	2	2	2
CEVADA	143	90	98	79	78	88	88	103	118	117
FEIJÃO TOTAL	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.262	3.075	3.333	3.159
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.241	1.125	1.164	1.040
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.756	1.395	1.300	1.491	1.440
FEIJÃO 3ª SAFRA	939	824	813	767	754	814	626	650	679	679
GIRASSOL	67	75	111	75	71	66	75	70	146	119
MAMONA	148	156	163	158	158	219	128	87	101	90
MILHO TOTAL	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.178	15.829	15.801	15.087
MILHO 1ª SAFRA	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.638	7.559	6.783	6.618	6.076
MILHO 2ª SAFRA	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	6.168	7.620	9.046	9.183	9.011
SOJA	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.042	27.736	30.173	31.335
SORGO	732	704	843	846	698	817	787	802	731	734
TRIGO	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166	2.210	2.682	2.730
TRITICALE	131	108	95	76	68	47	47	43	39	39
BRASIL	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.885	53.563	56.988	57.031

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em março/2015

Grãos ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

(Em kg/ha)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	2.381	2.386
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.081
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.252
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.059
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.209
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.001	2.001
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	812	812
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	1.944	1.944
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.606	2.606
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.026	1.067
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.156
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	884	900
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.284
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.533
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	495
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.184
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	4.892
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.254	5.381
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	2.976
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.705
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.162	2.162
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.450	2.450
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.394	3.481

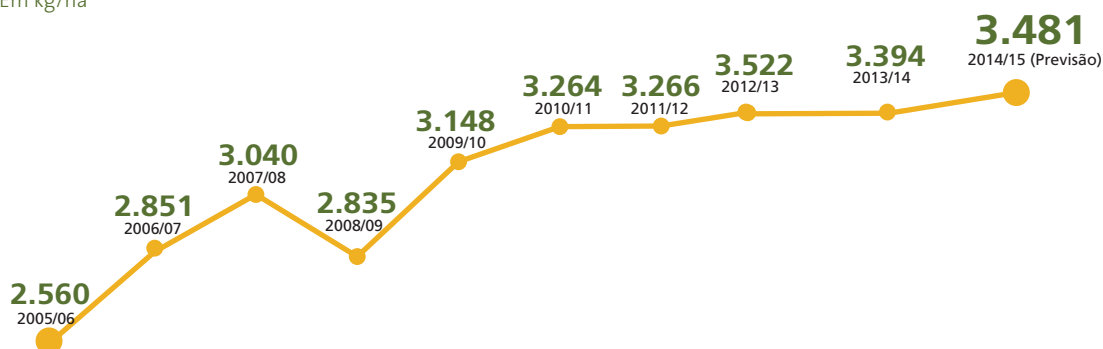
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em março/2015

Grãos

PRODUTIVIDADE

Em kg/ha



Fonte: Conab



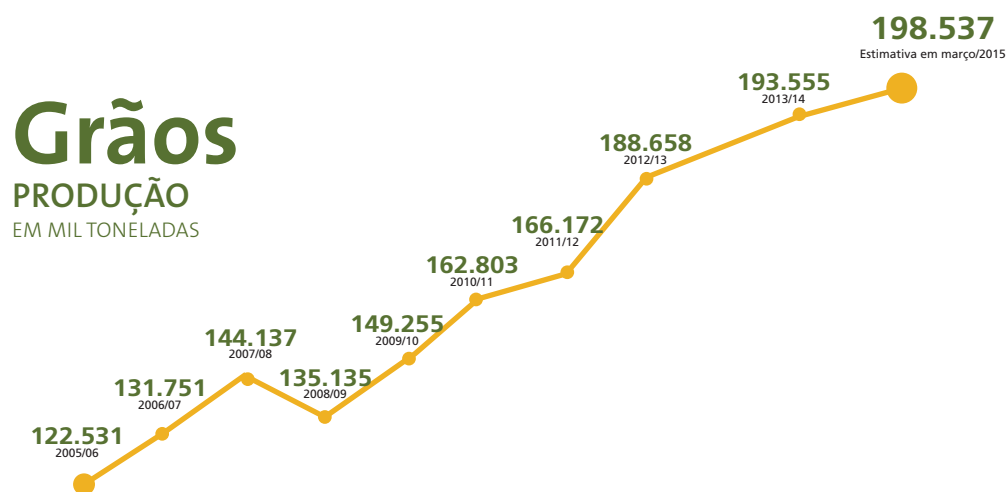
Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão(1)
ALGODÃO - CAROÇO	1.686	2.384	2.505	1.891	1.843	3.229	3.019	2.019	2.671	2.329
AMENDOIM TOTAL	268	226	303	301	226	227	295	326	316	338
AMENDOIM 1ª SAFRA	209	182	256	246	192	199	275	307	292	305
AMENDOIM 2ª SAFRA	58	44	47	55	34	27	20	20	24	33
ARROZ	11.722	11.316	12.074	12.603	11.661	13.613	11.600	11.820	12.122	12.152
AVEIA	517	378	230	232	244	379	354	398	307	307
CANOLA	-	-	-	-	42	70	52	61	36	36
CENTEIO	7	6	5	6	5	3	4	3	4	4
CEVADA	399	206	265	237	201	284	305	361	305	305
FEIJÃO TOTAL	3.471	3.340	3.521	3.491	3.323	3.733	2.919	2.806	3.454	3.371
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149	1.568	1.243	1.345	1.463	1.680	1.236	965	1.259	1.202
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462	997	1.446	1.372	1.023	1.325	1.064	1.106	1.332	1.297
FEIJÃO 3ª SAFRA	860	775	832	775	837	727	619	735	863	872
GIRASSOL	94	106	147	109	81	83	116	110	233	183
MAMONA	104	94	123	93	101	141	25	16	45	61
MILHO TOTAL	42.515	51.370	58.652	51.004	56.018	57.407	72.980	81.506	80.052	78.206
MILHO 1ª SAFRA	31.809	36.597	39.964	33.655	34.079	34.947	33.867	34.577	31.653	29.722
MILHO 2ª SAFRA	10.706	14.773	18.688	17.349	21.939	22.460	39.113	46.929	48.399	48.484
SOJA	55.027	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121	93.260
SORGO	1.543	1.497	1.986	1.935	1.624	2.314	2.222	2.102	1.891	1.986
TRIGO	4.873	2.234	4.097	5.884	5.026	5.882	5.789	5.528	5.904	5.904
TRITICALE	306	204	212	185	172	115	112	105	96	96
BRASIL	122.531	131.751	144.137	135.135	149.255	162.803	166.172	188.658	193.555	198.537

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em março/2015



Fonte: Conab



2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

Área Plantada

Em hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	168.889	166.742	168.379	163.839	135.916	109.223	90.381	90.381
RO	155.972	154.335	154.879	153.391	125.667	102.840	86.004	86.004
PA	12.917	12.407	13.500	10.448	10.249	6.383	4.377	4.377
NORDESTE	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	147.657
BA	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	147.657
Cerrado	0	0	0	0	12.918	11.859	11.973	11.214
Planalto	0	0	0	0	100.861	98.474	99.366	101.215
Atlântico	0	0	0	0	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.007	15.272	15.186	19.899	27.348	27.273	26.252	26.252
MT	15.007	15.272	15.186	19.899	21.028	20.890	20.115	20.115
GO	0	0	0	0	6.320	6.383	6.137	6.137
SUDESTE	1.739.821	1.676.472	1.647.159	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.615.944
MG	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	973.581
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	477.111
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	169.343
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	304.013	309.593	284.582	293.158
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	37.867	37.602	34.914	33.969
ES	489.592	479.798	460.193	452.527	450.128	453.167	433.242	435.273
RJ	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.783
SP	188.495	182.020	167.147	169.538	175.137	162.329	199.686	194.307
SUL	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	33.251	42.300
PR	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	33.251	42.300
OUTROS ESTADOS	24.125	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	12.587
NORTE/NORDESTE	293.922	292.912	307.929	302.673	274.129	243.734	234.320	238.038
CENTRO-SUL	1.851.748	1.776.924	1.744.219	1.730.449	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.496
BRASIL	1.957.786	1.869.905	1.835.384	2.056.422	2.049.738	2.016.425	1.947.200	1.935.120

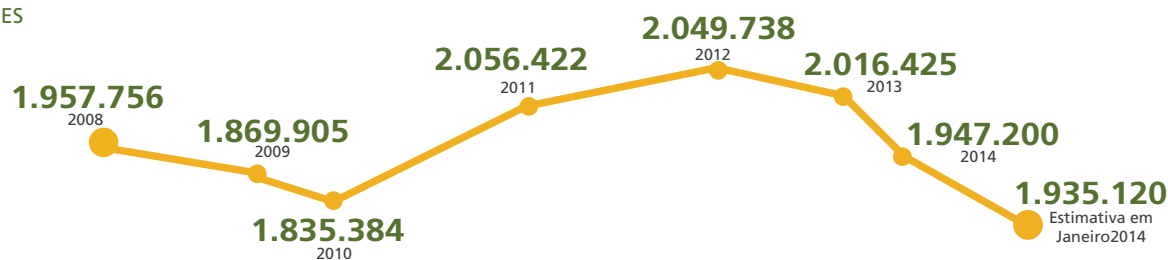
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em janeiro/2015

Café

ÁREA PLANTADA

EM HECTARES



Fonte: Conab



Produtividade | Café

Em sacas por hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(1) Limite Inferior	2015 (1) Limite Superior
NORTE	12,49	10,65	15,43	9,84	11,29	13,54	17,10	17,48	18,51
RO	12,03	10,02	15,30	9,31	10,88	13,20	17,18	17,57	18,66
PA	18,04	18,38	16,93	17,61	16,29	19,07	15,70	15,67	15,67
NORDESTE	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
BA	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
Cerrado	-	-	-	-	40,85	33,63	36,34	38,10	40,46
Planalto	-	-	-	-	8,02	6,92	9,02	9,52	10,10
Atlântico	-	-	-	-	33,28	29,92	31,90	27,35	28,75
CENTRO-OESTE	9,20	9,23	13,37	6,92	13,58	16,02	15,33	16,92	17,58
MT	9,20	9,23	13,37	6,92	5,90	8,21	8,24	8,25	8,25
GO	-	-	-	-	39,15	41,60	38,55	45,36	48,16
SUDESTE	22,13	20,15	24,41	22,70	27,03	26,19	24,58	23,89	25,22
MG	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,33	24,62
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	21,29	22,48
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	28,75	30,35
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,19	26,86	18,64	23,66	24,97
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	20,70	20,66	22,06	21,99	23,23
ES	20,89	21,27	22,05	25,57	27,77	25,81	29,56	26,22	27,77
RJ	19,61	19,03	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	22,87	22,87
SP	23,45	18,81	27,89	18,35	30,59	24,70	22,98	21,55	22,65
SUL	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
PR	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
OUTROS ESTADOS	20,68	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,53	10,53	10,53
NORTE/NORDESTE	14,46	12,46	15,88	12,89	13,44	13,47	16,72	16,52	17,49
CENTRO-SUL	22,27	19,91	24,48	22,60	26,69	26,00	24,29	23,77	25,12
BRASIL	21,20	18,86	23,16	21,15	24,80	24,38	23,29	22,79	24,09

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em janeiro/2015

Café

PRODUTIVIDADE
EM SACAS POR HECTARES



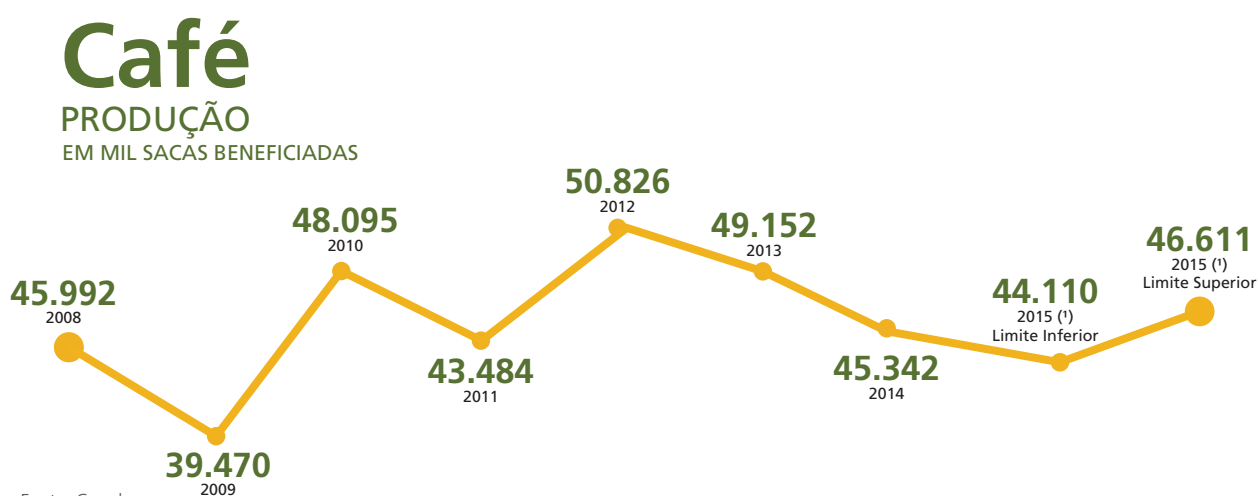
Fonte: Conab



Produção | Café

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (¹)	2015 (¹) Limite Inferior	2015 (¹) Limite Superior
NORTE	2.109	1.775	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.580	1.673
RO	1.876	1.547	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.511	1.605
PA	233	228	229	184	167	122	69	69	69
NORDESTE	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.354	2.489
BA	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.354	2.489
Cerrado	0	0	0	0	528	399	435	427	454
Planalto	0	0	0	0	809	681	896	963	1.023
Atlântico	0	0	0	0	813	723	1.040	963	1.013
CENTRO-OESTE	138	141	203	138	372	437	402	444	462
MT	138	141	203	138	124	172	166	166	166
GO	0	0	0	0	247	266	237	278	296
SUDESTE	38.497	33.773	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	38.599	40.755
MG	23.581	19.880	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.709	23.973
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.158	10.724
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.869	5.140
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929	6.271	6.887	7.738	6.137	8.315	5.305	6.935	7.320
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	784	777	770	747	789
ES	10.230	10.205	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	11.412	12.089
RJ	266	265	250	260	262	281	292	292	292
SP	4.420	3.423	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.186	4.401
SUL	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.000	1.100
PR	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.000	1.100
OUTROS ESTADOS	499	440	503	477	127	135	133	133	133
NORTE/NORDESTE	4.250	3.649	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	3.933	4.162
CENTRO-SUL	41.243	35.381	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	40.044	42.316
BRASIL	45.992	39.470	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	44.110	46.611

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em janeiro/2015





2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

Área Plantada

Em hectare

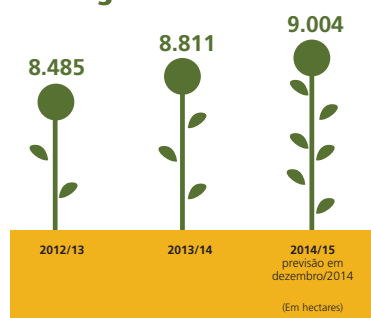
REGIÃO/UF	SAFRA									
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão ⁽¹⁾
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	48
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
AM	4	5	4	4	4	4	4	4	4	3
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	28
NORDESTE	1.077	1.124	1.037	1.053	1.083	1.113	1.115	1.083	1.030	979
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	56
PB	106	113	113	113	116	112	123	122	122	131
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	260
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	385
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	44
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	48
CENTRO-OESTE	547	605	901	901	940	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	668
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	854
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	3.737	3.928	4.540	4.562	4.833	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	806
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	69
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	33
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	636
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	635
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1
NORTE/NORDESTE	1.096	1.143	1.058	1.069	1.100	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027
CENTRO-SUL	4.744	5.020	5.952	5.989	6.310	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978
BRASIL	5.840	6.163	7.010	7.058	7.410	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro de 2014

Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA									
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão ⁽¹⁾
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	77.144
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	67.222
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	70.000
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.754
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	61.500
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	68.350
CE	50.912	56.120	68.889	6.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	74.500
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	46.988
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	75.340
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	73.700
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	75.700
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	67.777
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	77.804
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	73.093
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	74.534
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	55.389
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	49.000
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	73.275
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	71.008
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	71.042
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	55.222
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	57.699
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	73.060
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	71.308

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro de 2014



Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA									
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão ⁽¹⁾
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.671
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	294
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	-
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	187
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	841
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.348
NORDESTE	56.600	62.860	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.562
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.383
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	948
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	134
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.630
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.629
CENTRO-OESTE	38.807	45.473	66.510	66.510	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	128.860
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	17.106
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	45.293
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	66.461
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	304.920	329.204	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	408.817
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	60.039
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	3.814
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	1.617
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	343.347
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	45.185
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	45.110
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	75
NORTE/NORDESTE	57.673	64.122	69.216	65.509	61.668	63.358	66.017	55.929	56.712	59.232
CENTRO-SUL	373.740	410.678	502.154	505.924	542.844	560.547	494.938	532.986	602.109	582.862
BRASIL	431.413	474.800	571.370	571.434	604.513	623.905	560.955	588.915	658.822	642.095

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro de 2014

2.4 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Laranja

Ano Safra	Área Plantada (ha)	Produtividade (cx./ha)	Produção (cx. 40,8 kg)
2009/10	641.704	554	355.423.343
2010/11	555.058	580	322.171.203
2011/12	546.214	715	390.443.282
2012/13	LNR	LNR	LNR
2013/14	483.994	576	278.580.276

Fonte: Conab

Legenda: LNR - Levantamento Não Realizado

Nota: Estimativa em Dez/2013

2.5 - Calendário de Divulgação de Safras

 GRÃOS	
ANO-SAFRA 2014/2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º	09/jan/2015
5º	12/fev/2015
6º	10/mar/2015
7º	10/abr/2015
8º	12/mai/2015
9º	11/jun/2015
10º	09/jul/2015
11º	11/ago/2015
12º	11/set/2015
ANO-SAFRA 2015/2016	
3º	11/dez/2014
4º	12/jan/2016

 CAFÉ	
ANO-SAFRA 2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	13/jan/2015
2º	15/mai/2015
3º	15/set/2015
4º	17/dez/2015
ANO-SAFRA 2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (1)	14/jan/2016
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

 CANA-DE-AÇÚCAR	
ANO-SAFRA 2015/2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º e 1º (*)	13/abr/2015
2º	13/ago/2015
3º	15/dez/2015
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

Fonte: Conab



3

POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



O IMPACTO DOS PREÇOS AGRÍCOLAS NA INFLAÇÃO

No início de março de 2015 o IBGE divulgou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador este que mede a inflação no Brasil. No mês anterior tal índice alcançou 1,28%, neste também veio em níveis elevados, 1,22%. Nessas ocasiões inicia-se a procura pelo item que foi responsável pelas elevações, com a “culpa” recaindo sobre um ou outro produto. Particularmente, a alimentação tem peso relevante no cômputo desse índice, contribuindo com 20,4284%, ou seja, praticamente um quinto do IPCA, de maneira que as elevações dos preços de seus componentes trazem impactos realmente importantes. Neste texto será feita a análise do que vem ocorrendo com alguns produtos, cujos preços, safras e políticas são acompanhados pela Conab desde o ano e mês passados, além de algumas inferências do que se pode esperar para o futuro.

Iniciaremos com o arroz: no período de um ano, ou seja, de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2015, os preços ao produtor tiveram reajustes de 29,03% no MT; 6,21% no RS; 5,81% no MA e redução de 2,35% em SC. Já os preços no atacado em São Paulo tiveram reajustes de apenas 0,32%, todavia no varejo sofreram majoração da ordem de 37,34%. Em se tratando do último mês, fevereiro de 2015, estes tiveram elevações no MA em 5,03%; no MT em 4,02% e reduções de 1,02% em SC e de 0,11% no RS.

O arroz, sob o foco da inflação, tem peso considerável haja vista que participa com 0,4909% para o total de 0,8711% no conjunto dos cereais, legumes e oleaginosas. Desta feita, esse produto apresentou reajuste de 7,43% no ano e de 0,38% no mês. Ressalte-se que durante todo o período comercial os preços do arroz mantiveram-se levemente ascendentes, mesmo com o Governo Federal tendo vendido o total de 430,6 mil toneladas dos estoques públicos. Para os próximos meses não há sinais de que esses preços venham a ser reduzidos. A safra que está em processo de colheita praticamente repetiu a passada, pois será de 12.151,6 mil toneladas contra 12.121,6 mil toneladas, e, com a valorização do dólar induzindo à exportação de maior volume, bem como reduzindo as importações, indicando um quadro de suprimento muito ajustado.

Os preços do café, levantados pela Conab, apresentaram elevações importantes em um ano. O preço ao produtor da Bahia para o café arábica teve aumento de 25,54%, em Minas Gerais de 23,97% e em São Paulo de 33,06%, motivado, basicamente, pela safra curta que ocorreu no ano passado, com a colheita de



apenas 32.497,4 mil sacos, segundo dados da Conab, de janeiro de 2015. Já os preços de fevereiro apresentam quedas; na BA de 3,79%, em MG de 1,79% e em SP de 5,38%.

O fator primordial que tem contribuído para esse fato é a queda de 7,94% na Bolsa de Nova Iorque, já que os compradores internacionais não estão dispostos a remunerar o produto nacional de acordo com a “pedida” dos produtores. O volume de safra, estimado em janeiro de 2015, com a previsão de colheita de 34.400,0 mil sacas, que embora seja pequena, indica um crescimento da ordem de 5,86%, podendo ser mais um dos fatores de depressão dos preços. Contudo, as condições climáticas a que foram submetidas as principais regiões produtoras indicam que esses dados ainda são incertos e terão melhor acuidade no levantamento de abril de 2015.

Já para o café conilon os preços levantados indicaram elevações de 23,97% no Espírito Santo e de 15,90% em Rondônia nos dados anuais. Nos dados de fevereiro os aumentos foram de 4,24% e 2,77%, respectivamente. No presente caso, o aumento da safra de 5,16% e a queda dos preços na Bolsa de Londres em 0,18% não foram suficientes para deprimir os preços internos. A justificativa encontrada pode ser o aumento da demanda interna.

Com relação à inflação o café participa com dois produtos: o café moído que tem o peso de 0,3098% e o café solúvel com peso de 0,0233%. Nos dados levantados pelo IBGE esses produtos apresentaram aumentos de 7,57% e de 8,46%, respectivamente, no cálculo anual e de 0,60% e de 2,23%, no mensal. Esse produto tem tendência indefinida para o futuro, pois há indícios que poderá haver redução da safra em função da falta de chuva no início de ano, todavia as cotações têm se mantido com tendência de queda. De qualquer forma, será pequena a influência para a inflação.

O feijão participa nos índices inflacionários com quatro variedades diferentes: mulatinho, com o peso de 0,0237%, preto, com 0,1008%, macaçar ou caupi ou fradinho, com 0,0291%, e o carioca (rajado), com 0,2235%. Nos últimos 12 meses os preços dos feijões levantados pelo IBGE tiveram o seguinte desempenho: com menos 5,00% no caso do mulatinho, com 2,24% no preto, com 19,53% no macaçar e com 32,29% no carioca. Já em fevereiro de 2015 os preços dos feijões tiveram elevações bem substanciais: o mulatinho teve aumento de 10,47%, o preto elevou-se em 3,84%, o macaçar 7,62% e o carioca com 6,87%, em apenas um mês.

Nos levantamentos de preços da Conab o feijão macaçar esteve estável na BA, entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2015, contudo, com aumento de 2,94% no último mês, enquanto que no Ceará houve aumento de 29,65% e de 2,82%, respectivamente. Com relação aos feijões cores, em um ano houve aumento de 51,43% na Bahia, 50,49% em Minas Gerais e 66,45% no Paraná. Nos cálculos do último mês esses preços tiveram elevações de 11,73%, 7,98% e redução de 0,67%, respectivamente. O feijão preto apresentou, em um ano, reajustes positivos de 3,93% no Paraná, 5,20% no Rio Grande do Sul e de 4,05% em Santa Catarina. Nos levantamentos do último mês os reajustes foram de 0,29% no PR, 6,60% no RS e de 8,35% em SC. No atacado em São Paulo os levantamentos da Conab indicam que o feijão cores teve reajuste de 61,66% no ano e de 3,55% no mês. Já o feijão cores teve elevações de 16,81% no ano e de 3,11% no mês. No varejo, por sua vez, o feijão cores teve aumentos de 6,24% no ano e de 23,32% no mês.

Desta feita, após a análise apresentada, o que deve ser considerado é que os aumentos atuais nos preços dos feijões estão correndo para corrigir os valores muito reduzidos que foram praticados no ano passado. Em função de uma safra considerada elevada, com a produção de 3.453,8 mil toneladas para o consumo de 3.350,0 mil, propiciou redução dos preços internos, levando a Conab a fazer intervenções com a aquisição de 62,2 mil toneladas. Para a próxima safra a estimativa da Conab, divulgada no início de março de 2015, foi de 3.370,0 mil toneladas, que, se confirmada, não trará elevações importantes nos preços de mercado. Contudo, essa projeção leva a uma incógnita que só poderá ser avaliada no segundo semestre, quando da terceira safra, responsável por aproximadamente 25,88% da safra nacional, e, principalmente, de feijão cores, que se vier a reduzir, provocará elevações nos preços de mercado, pressionando os índices inflacionários.

O produto mandioca e seus derivados, participam com dois itens. Contudo, ambos, com pesos bem pequenos: a raiz de mandioca com 0,0045% e a farinha de mandioca com 0,0827%. Nos levantamentos de preços do IBGE a raiz de mandioca apresentou elevações de 5,49% no ano e de 5,80% no mês. A farinha indicou redução de 25,52% no ano e aumento de 7,80%.

Os levantamentos de preços da raiz de mandioca e de seus subprodutos indicaram que de uma forma geral ocorreram reduções acentuadas no cômputo dos dados anuais, em função da recuperação na presente safra. Assim, os preços da raiz ao produtor apresentaram redução de 40,00% na BA, 32,56% no CE, 47,23% na



PB e 46,23% no PR, com elevação de apenas 4,04% no RJ. Neste mesmo sentido, a farinha de mandioca também teve reduções acentuadas: na BA a redução foi de 41,50%, no CE de 51,59%, na PB de 40,92% e no RN de 47,50%. Os preços de atacado desses produtos também tiveram reduções, sendo que na BA a perda foi de 41,32%, no CE de 45,74% e em MS de 66,67%. A fécula de mandioca também apresentou reduções: no PR foi de 47,67% e no MS de 46,15%.

Já nos preços do último mês, com produção em situação de normalidade de oferta, os preços têm variado em função das safras locais. No CE, ganho de 2,96% e no PR de 0,09%, enquanto que na PB e RN, perdas de 0,26% e 1,96%, respectivamente. A farinha de mandioca na BA teve aumento de 5,70% e na PB de 4,68%, redução de 4,39% no RN e estabilidade no CE. No atacado os preços da BA e CE tiveram reduções de 1,49% e 7,16%, respectivamente, e aumento de 1,35% no MS. A fécula apresentou redução de 5,38% no Paraná e aumento de 1,16% no Mato Grosso do Sul. Para tais produtos, a não ser que ocorra algum fato extraordinário, estes tendem a contribuir para a redução da inflação no Brasil. Há sinais, inclusive, de que a Conab será chamada a intervir, haja vista que em alguns Estados já vem ocorrendo comercialização abaixo dos preços mínimos.

O milho in natura não é um produto de preços pesquisados para compor os índices inflacionários, mas sim os seus subprodutos ou produtos deles derivados. Um dos derivados é o fubá de milho, cujo peso é pouco relevante, apenas 0,0168%, e como produtos dele originados, tem-se a carne de porco com peso de 0,1729%, frango inteiro com 0,4483% e ovos com 0,1635%. Nos levantamentos de dados do IBGE, de fevereiro de 2015, o fubá apresentou aumento de 6,09% no ano e de 0,39% no mês. A carne de porco teve aumento de 15,64% no ano e redução de 1,67% no mês, o frango inteiro, aumento de 3,75% no ano e de 0,04% no mês e os ovos, aumento de 4,71% e 4,76%, respectivamente.

Nos levantamentos de preços realizados pela Conab, os preços ao produtor na BA tiveram aumentos de 8,64% em 12 meses e de 3,50% no último mês. No MT houve reduções de 1,16% e de 1,70%, respectivamente, no PR aumento de 0,05% e redução de 1,12%, no RS, reduções de 0,97% e de 3,22%. Finalmente, São Paulo, reduções de 1,35% e 2,90%. Os últimos números de safra da Conab indicam que, embora haja previsão de redução, o estoque de passagem se encontra bem elevado, estimado em 17.477,4 mil toneladas, o que pode indicar pressão baixista de preços, assim como as cotações na CBOT que apresentaram reduções em um ano de 14,54% e no último mês de 1,78%. Por outro lado, as recentes

elevações da taxa de câmbio tornam o milho brasileiro mais competitivo no mercado internacional, podendo elevar as exportações. Entretanto, há que se considerar que: o Brasil deverá encontrar espaço para colocação de seu produto, vez que os demais players estão com suas condições de exportação normalizadas. O máximo que o Brasil conseguiu exportar foi 26.174,1 mil toneladas na safra 2012/13, aproveitando a redução da safra americana; fato que não existe na presente campanha comercial.

Em se tratando da soja, apenas o óleo faz parte das pesquisas de preços para cálculo da inflação, sendo que o peso desse produto é de 0,2128%, além, claro, da contribuição do farelo de soja na composição das rações, principalmente para aves e suínos. No levantamento de preços do IBGE, o óleo de soja teve redução de 1,38% no ano e aumento de 0,26% no mês de fevereiro.

Nos preços anuais da soja, computados pela Conab ao produtor, houve reduções de 8,73% na BA, 1,92% no MT, 8,99% no PR e 10,21 no RS, enquanto que nos preços do último mês, os aumentos foram assim formalizados: BA com 1,58%, PR com 0,68% e reduções de 4,82% no MT e de 3,89% no RS. O óleo de soja teve redução no Mato Grosso de 6,91% no ano e de 9,59% no mês. São Paulo aumento de 5,29% no ano e redução de 3,78% no mês. Já o farelo, os preços no MT reduções de 5,81% e de 10,41% e em São Paulo redução de 2,78% no ano, mas estável no mês. Quanto às cotações anuais, na CBOT, estas se apresentaram negativas em 25,05% para o farelo, 26,58% para o grão e 20,15% para o óleo, enquanto que, para o último mês, reduções de 2,24% no farelo e de 1,17% no grão e aumento de 2,17% no óleo. A próxima safra de soja indica que haverá um novo recorde de produção e, mesmo considerando os espaços de mercado possíveis, estima-se a formação de volume maior de estoques de passagem para todos os produtos. Nessas condições e, adicionando-se o fato de que as cotações na CBOT estão enfraquecidas, é possível que haja alguma redução nos preços internos. Entretanto, as recentes elevações das cotações do dólar dão um alento de que ao menos a estabilidade ou próximo disso poderá ser conseguido.

No levantamento de preços do trigo constatou-se que o produtor recebeu menos 22,79% no PR e 13,34% no RS em fevereiro de 2015, em relação ao que recebia no ano anterior, todavia, no último mês, obtiveram ganhos de 5,81% e 2,97%, respectivamente, mas os preços de mercado ainda estão



muito abaixo dos preços mínimos. Em se falando da farinha, no PR, os preços anuais tiveram queda de 11,61% e aumento de 8,71% no mês. Já no RS, perda de 6,47% e ganho de 3,52%, respectivamente. Dois fatores contribuíram para a mudança no comportamento nos preços desse produto: a queda acentuada da safra brasileira, estimada inicialmente em quase oito milhões de toneladas, todavia, em função das chuvas ocorridas na época da colheita foi reduzida para apenas 5.903,9 mil toneladas, obrigando a um aumento nas importações; e, às elevações da taxa de câmbio, que tem tornado o produto importado mais caro.

No IPCA o trigo participa com a própria farinha, cujo peso é de 0,0603%, o macarrão, com peso de 0,2704%, e, o mais importante, o pão francês, com peso de 1,0591%. No levantamento de preços do IBGE a farinha de trigo apresentou redução de 1,81% nos dados anuais e de 2,53% no mensal, o macarrão teve aumentos de 4,36% e de 0,08%, e o pão francês, aumentos de 5,40% e 1,23%, respectivamente. Com relação às perspectivas para os próximos meses, o trigo brasileiro da última safra, que está em comercialização, seguirá valorizado pelos dois fatores descritos anteriormente. A próxima safra será colhida a partir de agosto e o comportamento dos preços dependerá da quantidade que for produzida. Contudo, a tendência é de que os preços fiquem valorizados durante todo o ano de 2015.

Concluindo, nota-se, pelos dados trabalhados nessa análise que os preços desses produtos agrícolas e de seus derivados não deverão contribuir para a redução da inflação deste ano. Apenas a mandioca tem sinais mais claros de que terá preços em queda. O feijão e milho dependerão das produções de suas safras de sucessão (segunda e terceira safras) e o trigo do volume de produção a ser colhida na próxima safra. O arroz e o café tenderão em manter seus preços de estáveis para valorizados e a soja dependerá das cotações internacionais e da cotação do dólar. Desta feita, na melhor das hipóteses, os preços dos produtos aqui analisados poderão ter comportamento de neutralidade, ou seja, no seu conjunto, manter estáveis os índices inflacionários ou com alguma pequena elevação.



3.1 - Preços Mínimos

Safrá Verão - 2013/2014 e 2013/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Algodão						
em caroço	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	19,20	21,41
	mai-14	mar-15	15 kg	Centro-Oeste	19,20	21,41
em pluma	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	54,90	54,90
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro - Oeste	54,90	54,90
Caroço de algodão	mai-14	mai-15	15 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	3,15	3,15
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro-Oeste	3,15	3,15
Amendoim Comum	fev-14	fev-15	25 kg	Todo Território Nacional	20,57	20,57
Arroz em Casca						
Longo Fino Tipo 1	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	25,80	27,25
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	33,00	33,00
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	31,86	32,70
Longo Tipo 2	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	18,90	18,90
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	21,30	21,30
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	24,45	24,45
Borracha Natural Cultivada	jan-14	jan-15	kg	Todo Território Nacional	2,00	2,00
Feijão comum cores	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	95,00	95,00
Feijão comum preto	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	105,00	105,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Sul, Sudeste	0,67	0,71
	jul-13	jul-14	l	Centro-Oeste (exceto MT)	0,65	0,69
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Juta/Malva						
Embonecada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	1,96	1,96
Prensada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	2,17	2,17
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	170,00	170,00
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	41,50	41,50
Fécula T-2	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	1,02	1,02
Milho	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	17,67	17,67
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Milho de Pipoca	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	0,53	0,53
Soja	jan-14	jan-15	60 kg	Brasil	25,11	26,38
Sorgo	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	15,33	15,33
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16

Uva - 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2012/2013	2013/2014			2013/2014	2014/2015
Uva	jan-13	jan-14	kg	Sul, Sudeste e Nordeste	0,57	0,63

Produtos Regionais - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Alho	jul-13	jul-14	kg	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	2,98	3,01
	jul-13	jul-14	kg	Sul	3,10	3,84
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro Oeste	4,69	4,74
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste e Espírito Santo	5,00	5,59
Carnaúba cultivada (cera) - Tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,43	7,91
Castanha de Caju	jul-13	jul-14	kg	Norte e Nordeste	1,56	1,70
Casulo de Seda	jul-13	jul-14	kg	PR e SP	7,70	8,66
Guaraná em Grão	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro-Oeste	12,30	12,30
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,58	7,58
Mamona em Baga	jul-13	jul-14	60 kg	Brasil	55,80	63,47
Sisal em Bruto	jul-13	jul-14	kg	BA, PB e RN	1,41	1,64

Fonte: Conab

Café Arábica e Conilon - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Café						
Arábica	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	307,00	307,00
Conilon	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	156,57	180,80

(1) Cacau cultivado Safra 2013/2014 preços vigentes para região Nordeste
Fonte: Conab

3.2 - Preços Mínimos Safra Norte/Nordeste, de Inverno e Produtos da Sociobiodiversidade – Safras 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2014	2015			2014	2015
1 - SAFRA NORTE/NORDESTE						
Algodão						
em caroço	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	19,20	21,41
em pluma	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	54,90	54,90
caroço de algodão	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	3,15	3,15
Feijão Cores	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	95,00	95,00
Feijão Preto	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	105,00	105,00
Feijão Caupi (macaçar)	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste	60,00	60,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Nordeste	0,69	0,73
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Norte/Nordeste	188,00	188,00
Goma/Polvilho	jan-14	jan-15	1 kg	Norte/Nordeste	1,20	1,20
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Norte/Nordeste	45,00	45,00
Milho	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	24,99	24,99
				Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	21,60	21,60
				Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Sorgo	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	22,50	22,50
				Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	19,77	19,77
				Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16
2. SAFRA DE INVERNO						
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Aveia	jul-13	jul-14	t	Sul	267,00	359,67
Canola	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	531,00	596,00
Cevada cervejeira	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	378,00	392,00
Girassol	jul-13	jul-14	60 kg	Sul e C-O	30,60	33,23
Trigo	jul-13	jul-14	t	Sul	531,00	557,50
	jul-13	jun-14	t	Sudeste, C-O e BA	584,17	613,33
Triticale	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	302,00	364,67
3. PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE						
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Açaí (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	1,07	1,11
Andiroba (amendôa)	jul-13	jul-14		Norte/Nordeste e MT	1,14	1,29
Babaçu (amêndoa)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	2,49	2,49
Baru (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Bioma Cerrado	0,25	0,25
Borracha Natural Cernambi Extrativista	jul-13	jul-14	kg	Bioma Amazônia	4,50	4,90
Cacau extrativo – amêndoa	jul-13	jul-14	kg	Norte	5,46	5,54
Carnaúba – cera tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	8,12	8,12
Carnaúba - pó cerífero – Tipo B	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	4,97	4,97
Castanha do Brasil com casca	jul-13	jul-14	kg	Norte e MT	1,18	1,18
Juçara – fruto	jul-13	jul-14		Sul e Sudeste	1,84	1,87
	jul-13	jul-14		Nordeste	1,07	1,11
Macaúba	-	jul-14		CE, MG e MS	-	0,45
Mangaba (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	2,53	2,53
	jul-13	jul-14		Sudeste e Centro Oeste	1,20	1,20
Pequi (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste	0,43	0,43
	jul-13	jul-14	kg	Sudeste e Centro-Oeste	0,48	0,51
Piaçava (fibra)	jul-13	jul-14	kg	Bahia	1,70	1,70
	jul-13	jul-14	kg	Norte	1,45	1,70
Pinhão	-	jul-14	kg	Sul, MG e SP	-	2,26
Umbu	jul-13	jul-14	kg	Brasil	0,52	0,53

Fonte: Conab



3.3 - 3.3 - Preços Mínimos de Sementes - Safras Verão e Inverno 2013/2014 e 2014/2015e Regiões Norte e Nordeste 2014 e 2015

PRODUTO / SAFRA	INÍCIO DA OPERAÇÃO		UF/REGIÕES AMPARADAS	R\$/ kg	
	2013/2014	2014/2015		2013/2014	2014/2015
1. SAFRA VERÃO					
Algodão	03/14	03/15	Sul, Sudeste e BA-Sul	0,9161	0,9161
	05/14	05/15	Centro-Oeste	0,9161	0,9161
Amendoim	02/14	02/15	Brasil	2,7393	2,7393
Arroz Longo Fino	02/14	02/15	Todo território nacional	0,9762	1,0301
Arroz Longo	02/14	02/15	Todo território nacional	0,7151	0,7151
Feijão Comum	11/13	11/14	Sul, Sudeste, CO e Bahia-Sul	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte e Nordeste	1,6762	1,6762
Juta/Malva	01/14	01/15	Norte	5,7553	5,7553
Milho Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,7496	-
	01/14	-	MT e RO	1,2989	-
Milho Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	0,9724	0,9724
	01/14	01/15	MT e RO	0,7459	0,7459
Soja	01/14	01/15	Todo território nacional	0,9627	1,0114
Sorgo Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	-
	01/14	-	MT e RO	1,1050	-
Sorgo Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	1,5179
	01/14	01/15	MT e RO	1,1050	1,1050
2. SAFRA NORDESTE					
Algodão	07/14	07/15	Norte/Nordeste (exceto Ba-Sul)	0,9161	0,9161
Feijão Comum	01/14	01/15	Norte /Nordeste (exceto Ba-Sul)	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte /Nordeste	1,6762	1,6762
Milho Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	2,1365	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,4744	-
Milho Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,1881	1,1881
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	1,3752	1,3752
Sorgo Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	-
Sorgo Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	1,9565
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	2,2278
3. SAFRA INVERNO					
Aveia	07/13	07/14	Sul	0,4500	0,6100
Cevada	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,6100	0,6300
Girassol	07/13	07/14	Sul e Centro-Oeste	0,7000	0,7600
Trigo	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	1,2700	1,3300
Triticale	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,5200	0,6300

Fonte: Conab

Nota: (*) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

3.4.1 - Algodão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Caroço (15 kg)						
BA	23,00	17,00	17,00	17,00	17,80	18,00
CE	23,97	25,44	25,44	25,44	24,70	23,58
GO	24,25	19,18	19,20	19,18	19,24	19,15
MS	21,00	15,67	15,50	15,50	15,10	15,00
MT	28,18	20,00	20,41	20,16	20,32	20,49
PB	19,50	19,50	19,50	19,50	19,40	19,50
PI	21,90	17,00	17,00	17,00	17,30	17,50
SP	24,00	26,00	26,00	26,02	26,04	26,03
TO	23,00	18,85	19,00	19,50	19,50	19,50
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	72,33	53,11	53,04	52,75	53,60	55,39
GO	72,05	49,94	49,45	49,09	49,88	50,60
MG	81,20	53,21	53,52	52,33	53,50	54,47
MS	72,31	52,53	52,32	52,50	52,15	51,95
MT	70,22	50,10	50,20	50,29	50,57	50,71
TO	71,88	53,00	52,81	52,63	52,00	52,00
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	68,50	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	85,49	67,42	65,56	70,52	68,95	74,22
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	79,59	61,93	60,03	63,62	61,79	69,61

Fonte: Conab

S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	87,14	63,72	60,96	60,42	59,02	63,23
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	94,05	70,34	67,56	68,49	67,35	69,84
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	83,21	63,50	59,67	59,40	58,21	62,62

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA



3.4.2 - Arroz

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	49,00	50,40	51,75	52,72	52,60	52,00
Arroz em Casca (60kg)						
AC	50,70	50,00	50,00	49,65	48,61	48,61
AM	54,63	60,06	S/C	S/C	55,37	55,37
BA	42,75	37,00	37,00	37,50	37,75	37,75
CE	40,35	42,05	43,18	43,18	42,79	43,70
PA	41,08	43,89	41,58	44,30	39,07	37,64
PE	43,00	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	79,75	72,92	72,80	72,80	72,80	71,33
RO	41,95	40,64	40,25	38,50	38,05	37,91
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA	44,57	43,97	44,90	44,90	44,90	47,16
PI	41,20	39,80	39,80	39,80	39,80	39,80
PR	51,00	50,80	51,03	51,69	52,53	51,67
SE	43,74	33,67	33,75	33,44	33,75	35,17
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RJ	37,14	38,37	35,85	35,41	35,53	37,19
SC	35,76	34,09	34,10	34,42	35,28	34,92
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	45,53	45,53	47,23	54,47	55,20	58,98
MS	44,14	45,83	46,76	45,67	45,52	45,03
MT	35,69	39,72	37,84	40,36	44,27	46,05
PB	50,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
PI	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61
PR	47,53	48,16	48,60	48,88	50,31	52,14
SP	42,03	47,04	47,30	47,61	47,93	47,66
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (50kg)						
RS	34,79	35,39	35,88	36,52	36,99	36,95
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	44,76	40,95	41,21	42,70	48,15	42,93
TO	43,31	42,67	42,76	47,67	50,40	45,00
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado (30 kg)						
PI	63,42	63,43	62,80	63,35	63,33	63,80
PR	50,90	51,94	51,69	51,60	52,68	46,28
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	48,35	58,22	61,11	62,10	63,13	63,15
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	46,90	57,32	60,08	60,30	60,33	60,35
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,36	2,26	2,27	2,26	2,22	2,33
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	47,66	49,99	49,97	49,09	48,93	49,24
PI	64,00	64,42	64,79	65,34	65,62	65,62
PR	45,66	45,48	45,78	46,00	46,62	46,75
RN	68,00	72,92	72,80	72,80	72,80	72,38
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	94,33	96,40	92,00	92,00	90,00	91,50
PE	115,00	124,40	123,50	121,25	127,80	127,50
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	S/C	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)						
AM	66,50	63,45	64,88	66,06	68,60	65,72
CE	60,75	61,20	61,88	62,00	62,00	63,00
GO	56,25	58,00	58,88	61,13	58,45	63,94
RJ	59,23	60,67	59,07	59,22	60,47	62,34
RR	62,25	62,20	60,25	61,00	60,20	60,00
TO	53,63	51,90	55,00	59,75	62,00	52,00
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)						
TO	108,00	103,60	110,00	118,75	125,00	110,00
Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	59,91	58,46	60,00	60,00	60,07	60,10
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MS	44,58	46,77	48,33	46,67	46,20	44,96
VAREJO						
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)						
GO	2,51	2,60	2,54	2,66	2,77	2,99
RJ	2,79	2,87	2,96	2,91	2,80	2,83
SP	2,33	2,38	2,35	2,33	2,30	3,20
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)						
GO	4,72	4,97	4,98	5,08	5,48	5,59
SP	4,58	3,98	3,90	3,95	3,95	6,40
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
Bangkok	53,67	54,02	55,52	56,10	56,14	59,33

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.3 - Café

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica (60kg)						
BA	334,81	444,64	408,42	427,03	436,90	420,32
ES	228,13	285,00	286,63	278,25	290,50	298,50
MG	367,78	472,16	460,64	446,18	464,22	455,93
SP	350,96	481,21	493,51	492,86	493,54	467,00
Café Conilon (60 kg)						
ES	223,42	250,59	259,72	260,94	265,70	276,97
RO	193,72	205,12	209,82	216,67	218,48	224,53

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Café em Grãos (1 libra)						
Nova Iorque	154,42	205,05	188,53	175,60	169,24	155,81
Café em Grãos (t)						
Londres	1.909,10	2.088,95	2.061,08	1.944,87	1.934,81	1.931,68

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger



3.4.4 - Mandioca

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Farinha de Mandioca (45 kg)						
MT	174,00	184,00	184,00	166,00	156,40	162,00
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	113,25	110,00	107,50	95,00	66,00	45,00
BA	122,71	69,51	73,28	66,98	67,92	71,79
CE	123,93	62,43	61,43	61,43	60,00	60,00
MA	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	242,30
MG	185,25	70,00	143,00	120,00	128,00	145,00
MS	133,75	54,40	50,00	42,00	44,40	45,00
PB	123,13	78,35	84,50	71,88	69,50	72,75
PE	145,89	94,71	90,89	86,25	87,71	85,89
PI	80,00	89,17	97,92	101,67	100,83	106,25
RN	131,42	71,97	68,08	72,08	72,17	69,00
SE	158,75	83,25	81,60	80,50	84,69	86,00
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	206,73	122,28	114,88	103,08	107,50	S/C
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	3,22	2,69	2,48	2,37	2,22	1,85
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	146,13	125,00	150,00	125,00	125,00	125,00
Polvilho (1 litro)						
TO	3,00	3,44	3,48	3,50	3,50	S/C
Polvilho (50 kg)						
PB	150,00	158,33	135,25	137,50	147,20	148,75
Polvilho (60 kg)						
PI	149,00	149,00	149,00	151,50	149,60	154,00
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	2,00	1,69	1,75	1,75	S/C	1,80
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	20,20	12,29	12,36	12,58	12,69	12,57
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	421,25	244,00	197,50	180,00	152,00	157,00
BA	416,67	273,25	275,00	275,00	164,47	250,00
CE	408,79	226,86	246,82	250,00	263,84	271,62
ES	401,48	96,91	103,07	103,20	105,69	100,42
GO	458,68	443,76	437,05	425,05	426,52	425,87
MS	400,00	224,80	232,50	194,25	172,80	163,93
MT	350,00	435,00	435,00	377,50	380,00	400,00
PA	389,15	320,14	286,59	300,84	308,30	S/C
PB	386,13	197,29	202,18	201,50	202,77	202,24
PE	428,15	211,82	197,26	199,43	200,00	197,50
PI	398,63	364,37	387,53	395,56	404,12	406,26
PR	384,19	228,96	238,08	221,19	201,45	185,35
RN	391,77	202,47	187,77	211,67	210,48	210,67
SE	450,00	308,00	262,50	S/C	S/C	S/C
SP	387,88	209,79	210,35	217,73	195,56	186,18
TO	427,92	393,00	395,83	394,25	395,33	395,33
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	1,17	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
AM	1,40	1,15	1,08	1,07	1,12	1,01
MG	0,44	0,25	0,33	0,33	0,33	0,33
RO	0,75	0,97	0,97	0,96	0,98	1,11
RR	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	S/C	15,80	15,00	16,25	17,13	17,63
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	145,63	130,00	127,19	126,25	83,05	55,56
BA	136,33	76,95	83,44	78,23	81,21	80,00
CE	129,00	65,80	72,50	84,00	75,40	70,00
MA	343,33	343,33	343,33	343,33	313,33	S/C
MS	135,00	54,40	50,00	42,00	44,40	45,00
PB	162,08	103,20	113,25	96,67	96,00	97,50
PE	149,53	98,50	95,16	91,09	91,13	89,38
PI	190,00	166,20	142,90	109,50	133,60	144,75
Farinha de Mandioca (60 kg)						
TO	302,58	225,33	226,25	226,00	223,33	223,33
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	4,75	2,77	2,49	2,35	3,08	2,46
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,41	3,22	2,71	3,00	2,96	2,41
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	72,08	39,98	39,88	39,90	39,09	38,70
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	156,00	89,03	131,13	88,75	125,20	121,25
SP	148,25	81,21	85,08	83,83	82,00	75,00
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	6,20	4,64	4,00	4,00	4,32	4,40
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	3,00	4,00	4,00	3,95	3,80	3,80
RO	4,29	3,40	3,17	3,17	3,16	3,11
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	4,00	2,71	2,52	2,52	2,51	2,52
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	88,00	61,00	59,75	58,00	56,20	49,50
PR	63,21	34,22	35,40	35,66	34,96	33,08
TO	83,27	67,45	65,75	62,08	60,67	60,67
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	130,00	70,80	68,00	68,00	69,20	70,00
Polvilho (60 kg)						
PI	191,60	193,80	188,50	189,00	191,60	203,00
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	69,00	37,14	36,36	33,86	33,42	32,86
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	78,00	77,60	77,00	77,00	77,40	77,25

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.4.5 - Milho

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Milho em Grão (60kg)						
AC	30,30	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
AL	35,00	34,00	33,20	32,40	32,40	34,35
BA	25,01	19,34	22,35	25,50	26,25	27,17
CE	32,00	34,25	34,25	34,25	34,74	35,03
DF	S/C	19,30	23,88	25,00	24,90	25,00
ES	32,00	28,00	29,75	33,75	33,20	34,27
GO	22,98	17,93	21,03	22,31	22,79	23,24
MA	33,58	27,41	28,56	28,56	28,56	29,99
MG	26,07	21,63	25,51	26,27	25,94	25,74
MS	20,66	17,04	20,42	20,40	20,15	19,87
MT	16,34	13,41	15,78	16,46	16,43	16,15
PA	33,75	29,88	24,91	26,59	26,66	S/C
PB	41,68	37,36	36,28	36,28	37,88	38,28
PE	36,35	34,42	35,03	36,15	36,41	37,33
PI	30,68	19,09	19,29	24,64	27,14	31,29
PR	21,26	18,44	20,59	21,91	21,51	21,27
RJ	35,71	30,00	33,84	36,30	36,30	36,87
RN	42,00	42,00	42,00	42,00	S/C	S/C
RR	36,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00
RS	23,65	22,30	23,45	24,46	24,20	23,42
SC	22,86	20,86	22,76	23,14	22,91	23,06
SP	24,46	19,96	22,60	24,38	24,85	24,13
TO	25,07	18,97	21,11	23,32	24,43	24,86
ATACADO						
Milho em Grão (50kg)						
MS	24,20	15,24	20,00	19,38	18,70	18,38
Milho em Grão (60kg)						
AM	53,04	47,75	47,64	47,91	48,29	48,06
BA	30,24	29,42	30,79	32,33	33,43	34,92
CE	38,65	36,11	37,19	39,50	40,53	40,25
ES	32,41	27,68	31,81	33,50	33,48	33,31
MA	37,68	37,00	37,00	37,00	35,78	S/C
MG	32,08	26,66	32,34	33,35	33,19	32,66
MS	24,70	17,66	20,75	20,00	20,28	20,25
PI	40,60	37,83	35,45	36,60	39,06	43,85
PR	25,89	20,76	24,14	25,64	25,35	23,84
RJ	70,92					
RR	39,00	44,00	44,00	44,00	44,70	44,50
RS	31,45	25,83	27,57	28,46	28,10	27,59
SC	30,27	26,66	28,44	28,67	28,62	28,38
SP	29,20	22,76	24,00	24,75	26,32	27,00
TO	33,60	29,08	30,00	32,50	34,00	35,40
VAREJO						
Flócos de Milho Pré-Cozido (500g)						
GO	2,03	2,94	2,91	2,89	3,03	2,95
RJ	1,50	2,37	2,24	1,93	2,08	2,14
SP	2,09	2,30	2,27	2,30	2,27	3,00
Fubá de Milho Comum Mimoso (1 kg)						
GO	2,37	2,56	2,57	2,75	2,82	2,66
RJ	1,48	1,43	1,63	1,72	1,67	1,57
SP	2,20	2,30	2,28	2,30	2,28	2,45
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	27,17	23,78	26,82	31,07	26,69	27,04

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/15	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Chicago (1 tonelada)	176,08	137,16	146,37	154,66	153,20	150,48
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Argentina (1 tonelada)	270,00	270,00	270,00	270,00	275,00	320,00

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.6 - Soja

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Soja em Grão (60kg)						
BA	59,80	52,67	55,88	56,13	53,73	54,58
DF	S/C	56,60	61,75	61,13	57,45	56,05
GO	59,26	51,19	54,14	54,84	54,11	55,27
MA	53,09	52,47	53,15	53,15	53,15	55,83
MG	59,08	59,91	59,91	59,91	59,70	54,74
MS	58,94	55,70	60,30	59,21	55,18	53,17
MT	52,15	53,09	56,12	56,50	53,74	51,15
PA	59,56	55,10	54,50	55,31	56,50	S/C
PI	56,25	53,40	55,25	57,08	57,67	54,42
PR	63,18	56,14	59,78	59,95	57,11	57,50
RO	55,00	47,40	48,25	52,00	51,20	49,25
RR	73,00	58,24	57,57	63,38	65,66	64,45
RS	61,41	53,15	57,00	58,52	57,37	55,14
SC	62,35	54,82	58,51	58,36	56,62	56,16
ATACADO						
Soja em Grão (60 kg)						
MS	59,00	54,68	56,35	56,40	53,30	53,40
PR	64,33	57,99	62,21	61,49	59,22	59,33
RS	66,96	58,16	63,70	65,45	64,05	61,15
SC	66,86	59,45	63,92	63,74	61,90	60,04
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA						
Soja em Grão (60kg)						
BA	59,80	52,67	55,88	56,13	53,80	51,50
SP	56,88	59,61	59,00	59,75	58,78	59,10
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)						
MT	2.007,50	1.897,60	1.900,00	2.031,25	2.067,00	1.868,75
SP	2.080,00	2.066,00	2.127,50	2.180,00	2.276,00	2.190,00
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	980,64	933,95	987,50	1.033,75	1.031,00	923,63
PR	1.172,50	1.010,00	1.125,00	1.160,00	1.140,47	1.047,50
SP	1.080,00	952,00	982,50	1.050,00	1.050,00	1.050,00
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	937,26	760,07	861,90	906,65	848,47	828,55
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	70,29	58,61	61,64	62,65	61,73	64,29
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.045,14	1.730,24	1.764,79	1.837,92	1.944,50	1.892,43

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	499,35	368,98	408,15	404,36	382,84	374,25
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	496,77	354,42	379,33	378,65	369,03	364,71
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	873,95	721,38	721,40	703,40	683,07	697,89

Fonte: Bolsa de Chicago



3.4.7 - Trigo

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MG	932,06	893,86	605,00	635,05	654,59	703,44
MS	699,54	744,95	550,43	510,96	520,49	571,11
Trigo em Grão (60kg)						
DF	S/C	54,00	40,00	41,00	43,00	44,25
GO	55,94	56,40	38,75	39,00	36,60	39,00
PR	41,32	41,59	29,56	29,97	30,44	30,94
RS	32,08	33,63	24,75	24,95	25,69	25,86
SC	37,83	38,34	28,20	27,85	28,74	28,78
SP	47,49	47,14	30,47	31,31	32,77	31,75
ATACADO						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	46,25	45,34	30,94	33,24	33,75	35,71
RS	34,42	36,62	27,96	28,72	28,97	29,83
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	105,75	106,60	113,75	121,50	120,00	118,75
CE	105,25	102,40	103,75	105,00	102,00	101,75
MS	102,50	100,20	88,00	86,50	82,60	87,25
PE	100,00	102,00	97,00	97,00	97,00	97,75
PR	87,10	90,56	78,51	75,43	70,82	76,99
RS	85,00	87,60	76,00	75,00	76,80	79,50
Farinha de Trigo Especial (50 kg)						
PR	108,97	106,16	88,98	76,93	68,11	67,94
VAREJO						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	2,91	3,00	2,96	2,80	2,78	2,71
RJ	2,87	3,07	3,02	2,92	2,93	2,79
SP	2,63	2,60	2,40	2,37	2,35	2,90
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	909,4175	903,97	866,72	787,09	782,59	807,83
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	960,38	956,38	907,03	1.006,52	931,26	974,51

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
A TERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	219,16	210,96	199,04	226,23	199,69	190,41
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	246,25	230,67	219,36	236,73	213,13	201,30
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	329,60	330,00	256,75	251,40	250,00	238,68

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

3.4.8 - Feijão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Feijão Cauipi (60kg)						
BA	70,00	52,40	50,50	75,00	68,00	70,00
CE	161,15	105,16	105,34	108,41	110,26	113,37
PA	84,13	129,16	108,27	109,13	98,58	110,16
PE	175,66	103,77	121,70	147,60	160,04	169,76
RN	125,02	110,92	104,26	103,43	105,19	106,91
TO	180,63	52,50	63,38	76,50	118,80	122,50
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	87,98	70,43	72,21	105,06	119,22	133,23
GO	97,46	85,53	89,90	142,09	155,20	160,56
MG	115,03	84,62	84,05	84,05	160,31	173,11
PE	138,57	108,43	108,86	125,07	156,57	181,79
PR	85,22	63,17	66,60	107,71	142,81	141,85
SC	74,07	40,00	40,00	40,00	67,76	138,74
SP	96,54	73,19	80,51	119,43	154,58	156,52
Feijão Comum Preto (60kg)						
PR	124,66	94,78	96,78	107,17	129,19	129,56
RS	127,35	103,41	109,47	109,07	113,25	120,73
SC	120,37	89,18	89,34	89,29	106,60	115,50
ATACADO						
Feijão Comum Cores (60kg)						
SP	108,25	75,60	92,50	135,00	169,00	175,00
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	147,25	133,80	133,13	144,25	166,80	172,00
VAREJO						
Feijão Comum Cores (1 kg)						
SP	4,33	3,67	3,70	3,75	3,73	4,60

Fonte: Conab

3.5 - Pecuária e Derivados

3.5.1 - Bovino

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Boi Gordo (15 kg)						
GO	106,60	106,36	133,51	138,42	138,79	137,31
MG	102,84	102,25	132,84	134,80	134,25	132,63
MS	109,75	106,00	134,75	136,00	136,20	136,50
Boi Gordo Rastreado (15 kg)						
MS	109,75	126,60	134,75	136,00	136,20	136,50
Boi Vivo (15 kg)						
PR	113,63	126,63	136,75	139,62	140,20	140,17
SP	115,85	132,20	141,75	143,80	143,94	143,01
ATACADO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
GO	5,25	6,94	7,33	7,70	7,68	8,13
SP	5,40	6,64	6,85	6,34	6,31	5,90
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)						
PR	83,18	103,23	105,94	105,49	99,50	103,74
Quarto Traseiro com Osso (1 kg)						
GO	9,25	10,41	10,68	10,78	11,00	11,56
SP	9,77	9,46	10,63	11,18	11,56	10,90
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)						
PR	152,38	153,41	168,22	177,75	178,74	179,03
VAREJO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
CE	11,70	12,24	12,55	13,00	12,94	12,75

Fonte: Conab

3.5.2 - Aves e Ovos

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Frango Vivo (1 kg)						
CE	2,65	2,88	2,65	3,30	3,54	3,60
MG	2,39	2,83	2,69	2,35	2,43	2,54
PE	2,35	2,78	2,89	3,13	3,08	3,03
PR	2,25	2,34	2,37	2,33	2,23	2,26
RJ	2,60	2,94	2,79	2,65	2,65	2,69
SP	2,31	2,75	2,71	2,58	2,38	2,25
Frango Vivo (1 unidade)						
AM	26,50	25,40	25,50	23,50	25,40	25,00
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
CE	3,99	4,70	4,63	4,70	4,60	4,70
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)						
ES	1,99	1,74	1,70	1,73	1,96	2,48
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)						
ES	1,86	1,64	1,60	1,64	1,76	2,42
SP	1,63	1,79	1,71	1,65	1,55	2,05
ATACADO						
Carne de Frango Congelado (1 kg)						
AM	4,17	4,26	4,11	4,22	4,24	4,22
MG	3,58	4,06	3,81	3,88	3,72	3,80
PE	4,22	4,61	4,49	4,51	4,24	4,00
PR	3,95	4,10	4,09	3,89	3,91	3,98
RS	4,30	4,55	4,95	4,80	4,78	4,66
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
MG	3,58	4,06	3,81	3,88	3,82	3,90
PE	4,80	4,90	4,74	4,68	4,52	4,50
PR	3,84	4,07	3,93	3,87	3,96	3,98
RS	4,57	4,48	4,86	4,50	4,50	4,55

Fonte: Conab



3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Leite de Vaca (1 litro)						
AC	0,78	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
AL	1,30	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
AM	1,13	1,35	1,35	1,35	1,20	1,16
AP	1,79	1,71	1,75	1,75	1,78	1,80
BA	1,01	1,06	1,05	0,99	0,96	0,93
CE	1,06	0,97	0,95	0,89	0,91	0,90
DF	S/C	1,00	0,91	0,80	0,74	0,72
ES	1,03	1,08	1,10	0,99	0,86	0,83
GO	0,96	1,06	1,01	0,98	0,96	0,95
MA	0,82	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03
MG	0,95	1,08	1,07	1,06	1,01	0,94
MS	0,83	0,90	0,87	0,86	0,76	0,71
MT	0,84	0,88	0,88	0,87	0,86	0,87
PA	0,62	0,67	0,81	0,81	0,65	0,57
PB	1,18	1,08	1,05	1,03	1,01	1,02
PE	1,09	0,93	0,93	0,90	0,87	0,85
PI	1,02	1,10	1,33	1,53	1,58	1,57
PR	0,98	1,01	1,01	0,95	0,91	0,87
RJ	0,98	1,07	0,98	0,97	0,98	0,88
RN	1,15	1,15	1,12	1,10	1,09	1,09
RO	0,85	0,82	0,87	0,75	0,73	0,69
RR	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,16
RS	0,88	0,93	0,92	0,88	0,85	0,81
SC	0,87	0,92	0,88	0,84	0,81	0,78
SP	1,08	1,15	1,19	1,18	1,17	0,98
TO	0,70	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)						
AM	18,00	20,80	21,75	21,00	20,10	20,25
Queijo de Coalho (1 kg)						
AM	18,00	20,50	20,75	20,50	19,30	19,50
ATACADO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)						
AC	13,38	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)						
AM	16,90	18,07	17,80	17,95	17,20	17,38
GO	21,25	16,72	16,72	16,72	17,11	16,99
PR	20,95	23,62	23,89	23,41	22,98	22,75
SC	11,88	10,26	10,20	10,93	10,98	11,00
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)						
CE	156,00	158,60	157,50	158,00	154,93	152,75
PB	165,00	152,20	155,00	148,50	149,10	148,81
RN	138,00	141,92	142,00	142,00	142,00	142,00
Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)						
CE	204,50	219,87	216,33	216,00	209,93	206,17
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
MS	9,57	10,02	9,52	9,72	9,75	9,58
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
RJ	6,58	6,65	6,49	6,53	6,44	6,37
RS	7,16	7,18	7,19	7,05	6,99	6,96
TO	8,54	8,80	9,03	9,43	9,75	9,62
Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)						
CE	2,57	2,51	2,50	2,50	2,50	2,50
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
AC	1,23	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BA	2,04	2,05	2,01	1,91	1,84	1,71
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
MG	1,67	1,83	1,83	1,81	1,81	1,80
PB	2,09	2,07	2,03	2,04	2,03	2,08
PI	1,98	2,10	2,11	1,99	2,17	2,23
PR	1,52	1,64	1,62	1,62	1,63	1,62
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	2,08	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
TO	1,63	1,78	1,82	1,82	1,83	1,85
VAREJO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
GO	11,86	13,06	12,35	13,51	13,42	13,43
MT	8,60	10,32	10,40	10,36	10,36	10,43
PB	10,20	10,36	10,50	10,00	10,80	9,95
RJ	9,67	9,00	9,53	9,54	9,65	9,95
SP	5,10	4,22	4,25	4,18	4,20	8,50
TO	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	11,35
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
GO	9,25	9,67	9,53	9,57	9,88	9,98
MT	7,98	9,10	9,10	9,20	9,30	9,38
RJ	8,04	8,46	8,36	8,16	7,74	7,76
SP	5,30	4,16	4,20	4,18	4,20	8,50
TO	4,30	8,58	8,59	8,59	8,59	8,45
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
CE	2,42	2,48	2,44	2,37	2,41	2,40

Fonte: Conab

3.5.4 - Caprino e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)						
BA	15,67	14,88	15,00	15,33	S/C	13,00
PI	13,25	14,45	14,25	14,44	14,40	15,25
RN	13,50	15,42	15,50	15,50	15,70	15,81
RR	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,08
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,30	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38
BA	2,69	2,41	1,75	1,91	S/C	1,75
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
PE	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,77
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,77	1,75	1,74	1,74	1,74	1,74
ATACADO						
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,30	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38
BA	2,69	2,41	1,75	1,91	S/C	1,75
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,77	1,75	1,74	1,74	1,74	1,74
Leite de Cabra Tipo C (1 litro)						
BA	2,09	1,66	1,46	1,46	1,50	1,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.5 - Suíno

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	8,13	8,32	8,23	8,40	8,68	9,00
CE	5,25	5,70	5,73	5,80	5,60	5,15
PE	4,80	4,84	5,15	4,80	4,64	4,58
RJ	3,90	4,87	4,90	4,55	4,48	3,83
Carne Suína (1kg)						
MG	3,83	4,88	4,74	4,19	4,28	3,63
SC	3,08	3,61	3,73	3,75	3,63	3,18
SP	4,95	5,93	6,03	5,63	5,30	3,58
ATACADO						
Carne Suína Carcaça (1 kg)						
SP	5,94	7,10	7,33	6,86	6,75	5,20
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)						
SP	6,86	10,61	10,80	9,94	9,71	7,98

Fonte: Conab



3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

3.6.1 - Açaí

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	1,21	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27
AM	1,12	1,07	1,53	1,63	1,56	1,44
AP	3,38	2,70	2,70	2,70	S/C	2,72
PA	1,43	1,44	1,26	1,26	1,34	S/C
RO	2,00	0,90	0,96	1,00	1,00	S/C
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,00	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.2 - Babaçu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
TO	10,00	9,84	10,00	10,00	10,00	10,00
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)						
CE	1,32	0,98	0,98	0,98	1,03	1,08
MA	0,97	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
PI	1,59	1,68	1,68	1,68	1,68	1,68
TO	0,90	1,19	1,20	1,20	1,20	1,20
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Óleo Bruto de Babaçu – Comestível (1 litro)						
TO	8,00	9,00	9,10	9,50	9,50	9,50
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 litro)						
MA	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.3 - Baru

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,45	0,42	0,45	0,45	0,46	0,50
MG	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.4 - Borracha

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,56	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
AM	2,52	2,00	2,00	2,00	1,70	1,50
ES	2,55	1,79	1,78	1,85	1,88	1,89
MT	2,35	1,68	1,60	1,52	1,54	1,60
PA	2,53	2,52	2,53	1,78	1,50	S/C
RO	2,46	1,65	1,65	1,65	1,65	2,10
SP	2,35	1,54	1,40	1,40	1,38	1,35
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,70	7,42	7,00	7,00	7,00	7,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem cotação

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.5 - Cacau

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	3,70	4,25	4,21	4,20	4,31	4,72
PA	5,24	6,58	6,80	6,88	6,63	S/C
Cacau Fruto(60kg)						
ES	421,25	437,00	406,25	415,00	417,00	412,50
Cacau Fruto(15kg)						
BA	103,50	108,60	103,00	104,00	105,00	105,75
RO	72,00	82,80	82,00	S/C	85,00	85,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C Sem Cotação

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	106,94	189,44	S/C	108,34	116,12	116,52
AP	147,50	141,50	160,00	160,00	167,50	135,38
RR	115,00	125,40	128,00	128,00	127,40	127,50
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	1,48	3,75	4,36	4,23	4,16	2,80
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	21,83	30,00	30,00	29,63	28,00	28,00
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	31,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.7 - Mangaba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.8 - Carnaúba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	168,75	194,00	227,50	230,00	234,00	240,00
RN	165,75	202,80	213,75	220,00	220,00	244,75
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	220,00	230,00	247,50	250,00	256,00	260,00
RN	210,00	235,60	233,75	241,75	241,00	266,75
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	182,50	212,00	237,50	240,00	244,00	250,00
RN	180,75	215,00	223,00	229,50	228,00	253,25
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	130,00	126,67	126,67	126,67	126,67	126,67
RN	142,00	134,60	131,50	130,00	130,00	133,50
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	11,75	11,80	12,00	12,00	11,80	11,00
PI	8,50	9,80	10,00	10,13	11,43	12,58
RN	10,10	11,23	11,18	11,31	11,50	11,35
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	7,38	9,00	10,00	10,00	9,80	9,00
PI	6,70	8,47	9,33	9,33	9,09	9,00
RN	6,83	8,17	9,47	9,50	9,50	10,00

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

3.6.9 - Pequi

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	0,83	0,58	0,58	0,58	0,85	1,00
GO	0,76	0,72	0,94	0,50	0,50	0,80
TO	0,47	0,48	0,40	0,40	0,40	0,40
Pequi com Casca (25 kg)						
MG	4,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Óleo de Pequi (1 litro)						
CE	46,67	50,67	60,00	57,67	58,33	59,33
ATACADO						
Pequi com Casca (1 kg)						
MG	0,63	0,80	0,80	0,80	0,88	1,00
Pequi sem Casca (300 g)						
MG	1,10	1,50	2,50	2,63	2,30	1,81

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.10 - Piaçava

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,20	1,33	1,39	1,70	1,70	1,70
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,13	30,30	30,00	30,00	29,30	28,88
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	19,00	19,05	18,75	19,25	18,75	18,38
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,40	1,42	1,50	1,80	1,90	1,90

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.11 - Umbu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	fev/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Umbu Fruto (1 kg)						
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

Fonte: Conab

Nota: Umbu fruto (MG e BA) são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-americanos Janeiro/2014 a Janeiro/2015

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Jan	1,05	0,88	0,62	0,89	0,86
	Fev	0,90	0,88	0,47	0,72	0,74
	Mar	0,96	0,94	0,69	0,71	0,83
	Abr	0,74	0,92	0,56	0,69	0,73
	Mai	0,69	0,95	0,50	0,52	0,67
	Jun	0,71	0,94	0,50	0,47	0,66
	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
	Nov	0,78	0,82	0,65	0,31	0,64
	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
Laranja	Jan	0,50	1,22	0,73	0,34	0,70
	Fev	0,44	1,22	0,77	0,46	0,72
	Mar	0,41	1,05	0,79	0,46	0,68
	Abr	0,47	0,82	0,78	0,47	0,64
	Mai	0,45	0,72	0,76	0,23	0,54
	Jun	0,42	0,57	0,47	0,24	0,43
	Jul	0,31	0,72	0,39	0,37	0,45
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,42	0,41	0,52
	Out	0,27	1,17	0,61	0,45	0,63
	Nov	0,27	1,35	0,47	0,40	0,62
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
Limão	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Jan	1,25	1,07	1,15	0,39	0,97
	Fev	1,06	0,96	1,36	0,36	0,94
	Mar	0,94	0,95	1,55	0,34	0,95
	Abr	0,57	0,80	1,42	0,34	0,78
	Mai	0,51	0,88	0,96	0,44	0,70
	Jun	0,39	0,94	0,52	0,53	0,60
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
	Nov	0,65	3,31	0,89	1,14	1,50
	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
Maçã	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
	Jan	1,07	2,14	0,47	0,89	1,14
	Fev	0,97	2,15	0,34	0,95	1,10
	Mar	0,88	2,04	0,25	0,93	1,03
	Abr	0,75	2,09	0,23	0,92	1,00
	Mai	0,79	2,07	0,21	0,95	1,01
	Jun	0,84	2,04	0,22	0,98	1,02
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08
	Nov	0,97	1,81	0,42	1,06	1,07
	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Legenda: (1) O Preço da maçã no mercado atacadista brasileiro no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(2) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.

(3) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de outubro/14 foi estimado a partir da média entre os meses de set/14 e nov/14.

(4) O Preço do limão no mercado atacadista do Paraguai no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(5) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.

(6) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

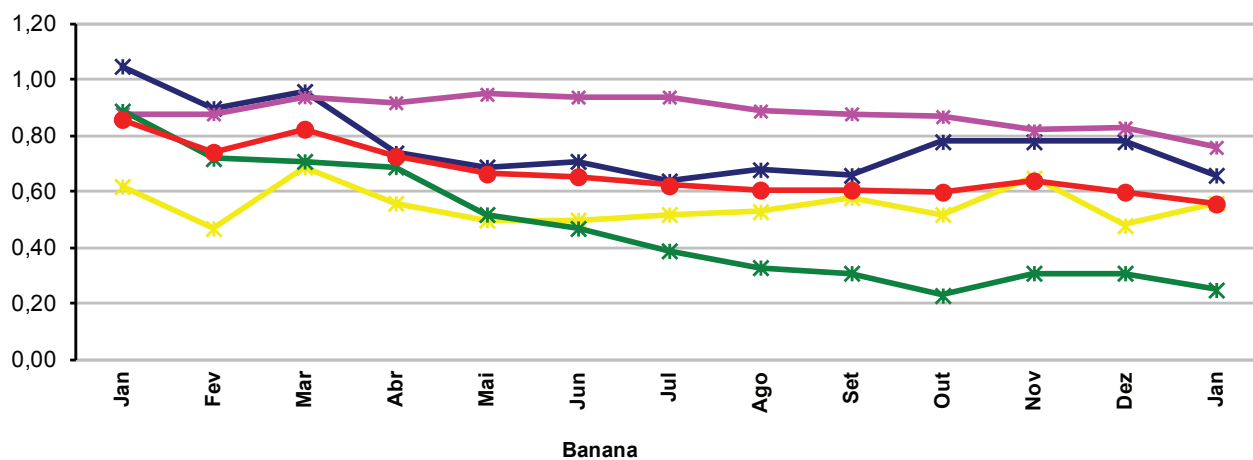
Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonês

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé



Preços Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano

Jan/2014 a jan/2015

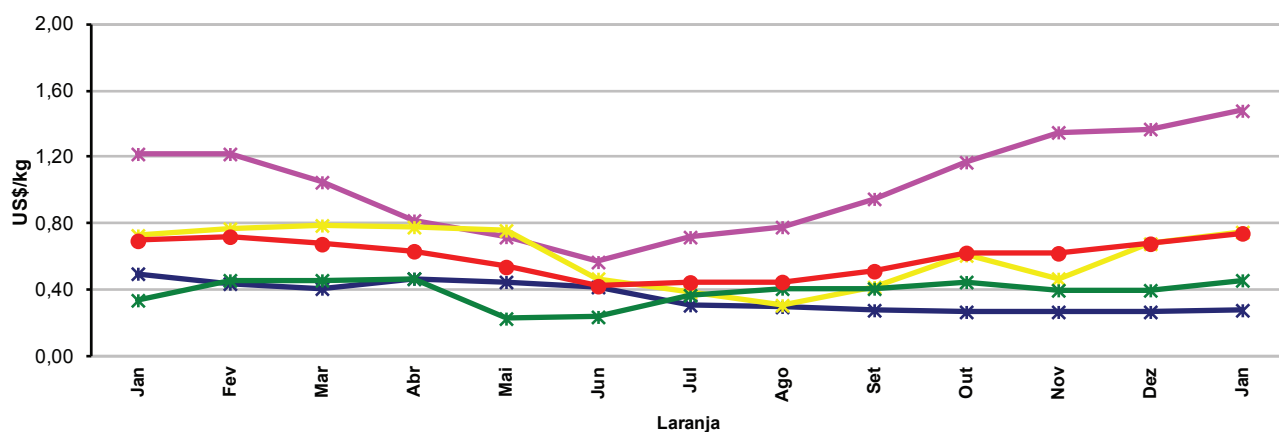


Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Argentina (Buenos Aires) Brasil (São Paulo) Chile (Santiago) Paraguai (Assunção) Preço Médio

Preços Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano

Jan/2014 a jan/2015

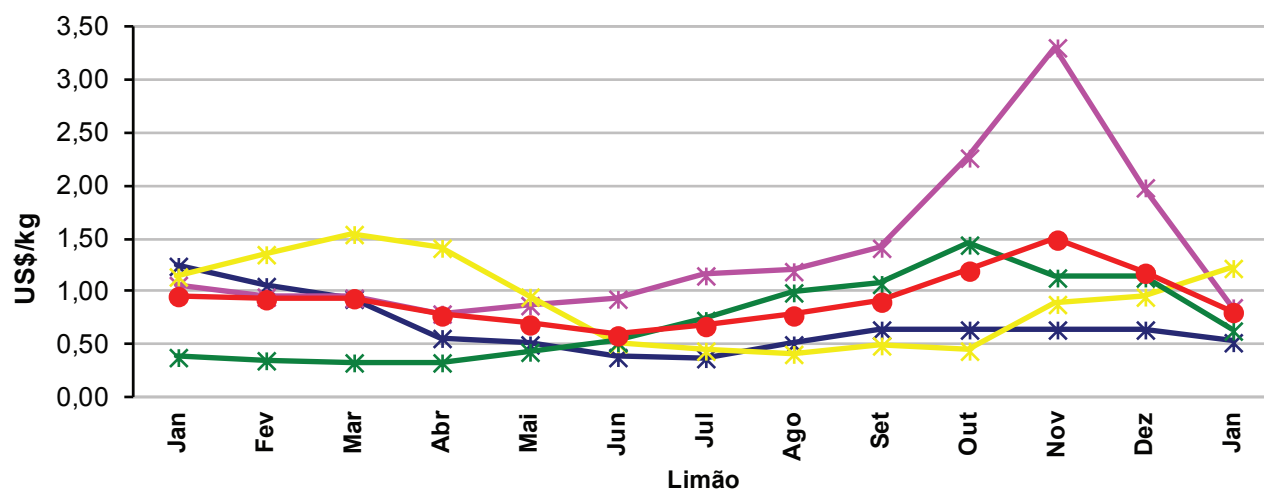


Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Argentina (Buenos Aires) Brasil (São Paulo) Chile (Santiago) Paraguai (Assunção) Preço Médio

Preços Médio da Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano

Jan/2014 a jan/2015

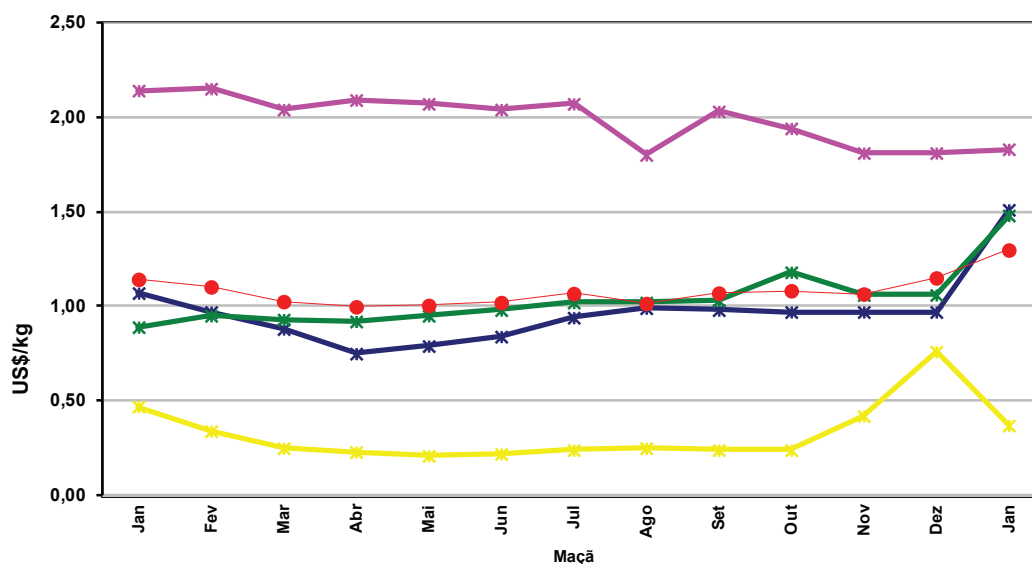


Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Argentina (Buenos Aires) Brasil (São Paulo) Chile (Santiago) Paraguai (Assunção) Preço Médio

Preços Médio da Maça no Mercado Atacadista Sul-Americano

Jan/2014 a jan/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Argentina (Buenos Aires) Brasil (São Paulo) Chile (Santiago) Paraguai (Assunção) Preço Médio



4

CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA



4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ^{(2) (3)} / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	32,8	38,5	12,9	58,2	23,0	39,0

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

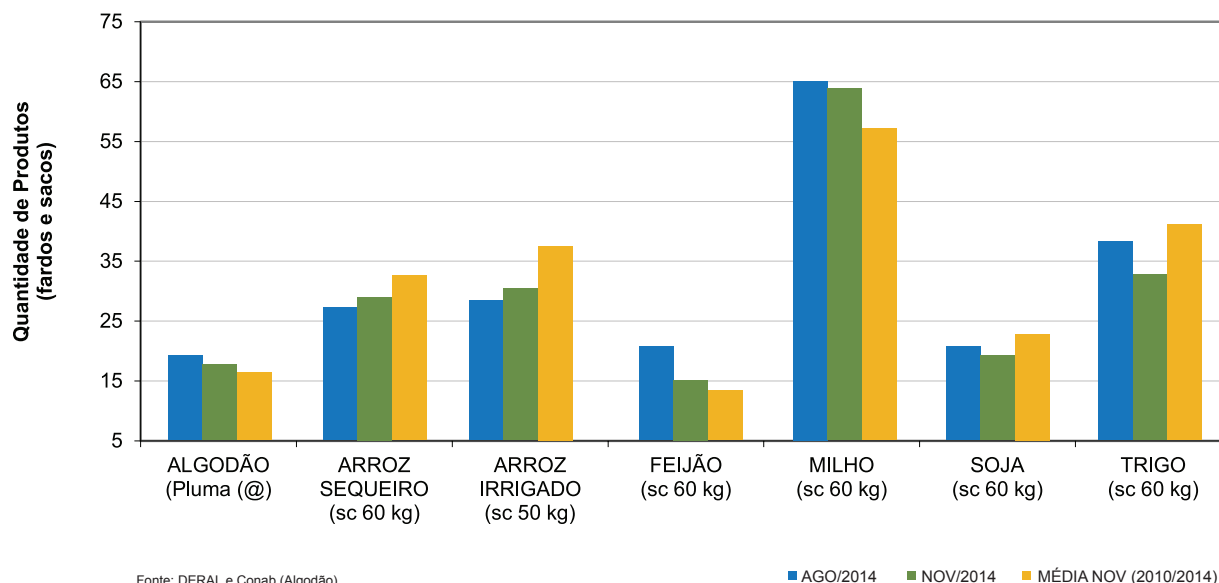
soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA

Fertilizantes versus Produtos Seleccionados – Novembro de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)
Elaboração: CONAB/DIIPA/SUINF/GECUP \hnpf

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

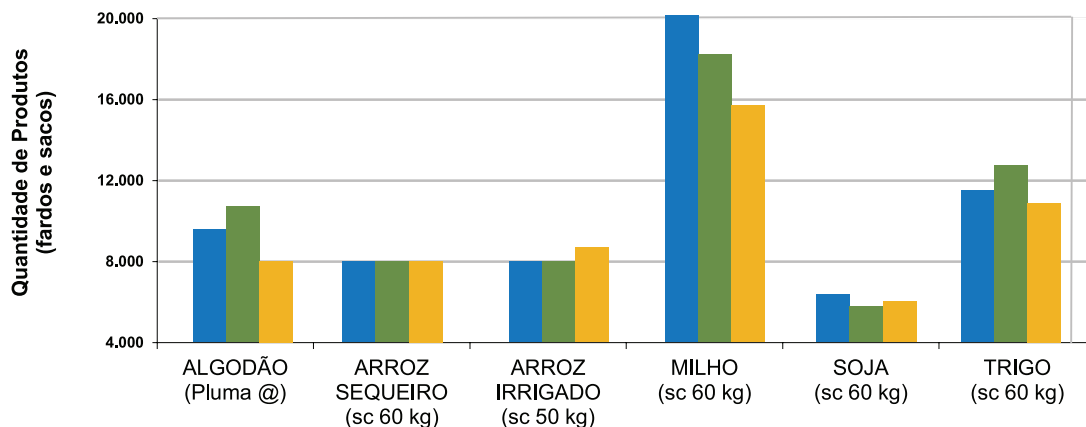
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

RELAÇÃO DE TROCA

Colheitadeira versus Produtos Seleccionados – Novembro de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)
Elaboração: CONAB/DIIPAI/SUINF/GECUP

■ AGO/2014 ■ NOV/2014 ■ MÉDIA NOV (2010/2014)



4.3 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Trator ⁽²⁾, ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.241	2.341	2.827	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613

Fonte: Conab (Algodão) e Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL (Demais produtos)

Legenda:

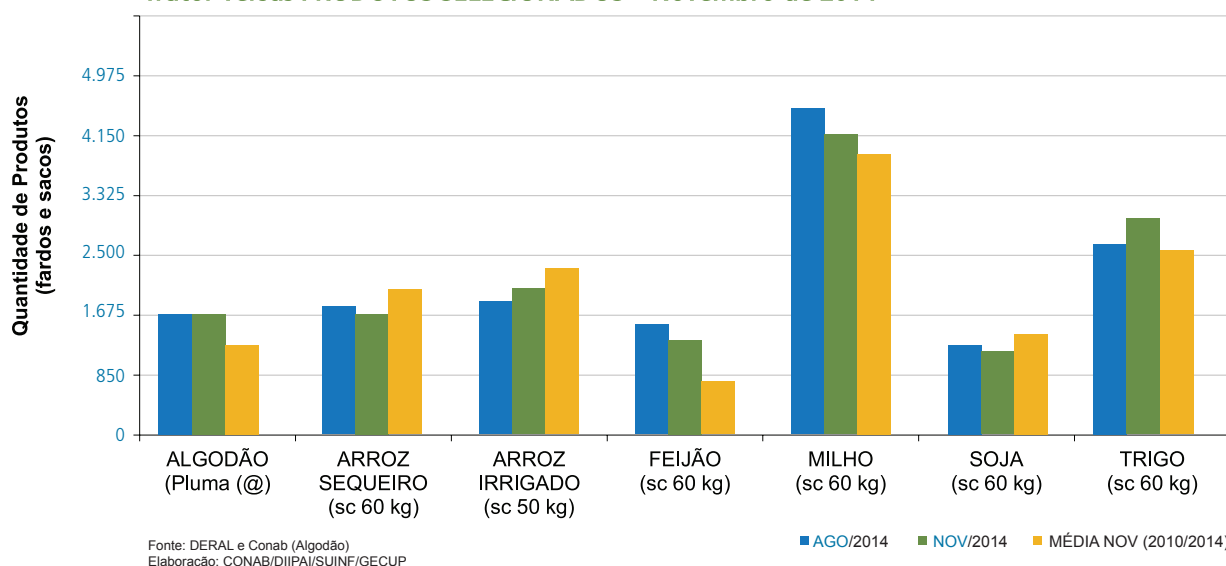
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

RELAÇÃO DE TROCA Trator versus PRODUTOS SELECIONADOS – Novembro de 2014



4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

Produção por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

Consumo Aparente por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.



4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

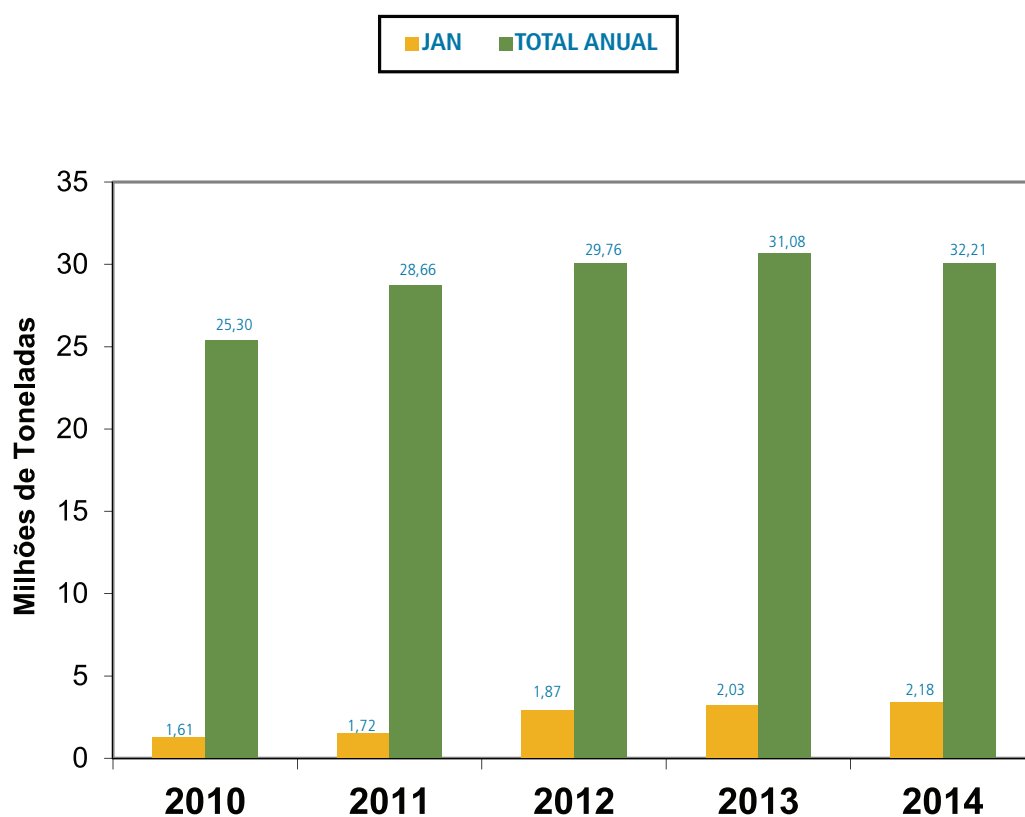
(Em tonelada)

MÊS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	902.466	1.000.598	1.094.933	1.110.226	1.584.158	1.017.697	1.123.916	1.571.409	1.857.471	1.313.453	1.613.857	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	2.010.838
Fev	900.438	823.453	953.664	1.303.585	902.266	1.059.181	1.110.565	1.441.857	1.852.384	1.362.398	1.541.496	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	
Mar	865.707	732.239	760.647	1.108.111	902.225	885.927	950.019	1.587.530	1.732.624	1.381.814	1.306.271	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	
Abr	616.220	602.675	920.308	1.007.443	1.052.960	699.183	697.242	1.307.289	1.680.678	1.053.783	1.116.490	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	
Mai	871.349	874.778	1.428.405	1.423.388	1.598.064	983.388	828.593	1.654.836	1.972.888	1.358.762	1.342.309	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	
Jun	1.204.278	1.413.698	1.889.534	1.859.329	2.044.184	1.277.729	1.091.476	1.829.387	2.403.717	1.795.677	1.705.861	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	
Jul	1.581.570	1.898.419	2.237.878	2.350.398	2.104.156	1.791.856	1.666.483	2.612.185	2.612.186	2.612.187	2.612.188	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	
Ago	2.056.287	2.381.052	2.213.613	2.748.122	2.636.088	2.587.642	2.553.623	2.936.944	2.083.541	2.550.660	2.667.406	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	
Set	2.202.774	2.180.921	2.411.093	2.954.363	3.063.968	3.058.556	3.111.515	2.949.204	2.196.593	2.692.668	3.095.265	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	
Out	2.311.834	2.505.701	2.319.041	3.105.386	3.150.843	3.153.798	3.438.171	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	
Nov	1.828.423	1.677.580	1.788.616	2.335.816	2.403.515	2.409.177	2.812.978	2.387.268	1.196.385	2.166.517	2.731.701	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	
Dez	1.050.870	978.100	1.096.536	1.490.065	1.325.062	1.270.597	1.597.153	1.573.902	977.397	1.437.876	1.715.545	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	
Jan	11.201.089	11.907.833	13.910.075	3.521.922	3.388.649	16.514.957	20.981.734	5.908.085	1.857.471	1.313.453	1.613.857	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	2.010.838
Total Anual	16.392.216	17.069.214	19.114.268	22.796.232	22.767.489	20.194.731	20.981.734	25.705.602	24.419.655	23.579.586	25.302.180	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	2.010.838

Fonte: ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas - Comitê de Estatística

Nota: Dados alterados pela ANDA

FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(E em unidades)

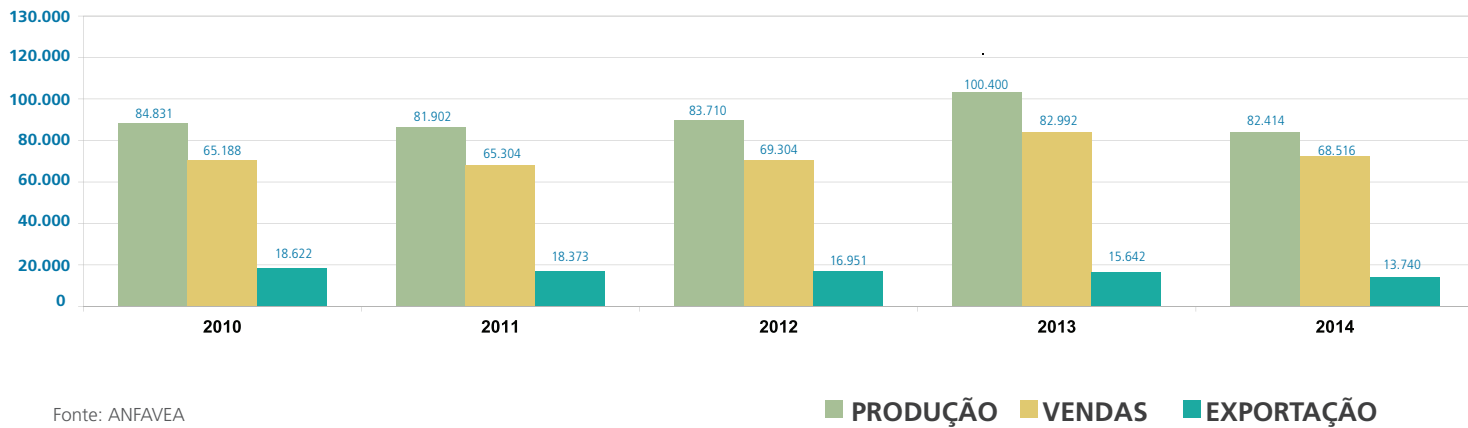
PERÍODO	PRODUÇÃO					VENDA														
						INTERNA					EXPORTAÇÃO					TOTAL				
						Total	%				Total	%								
(a)	(a/c)				(b)	(b/c)				(c)										
TOTAL ANUAL																				
2010	84.831					65.188	77,8				18.622	22,2				83.810				
2011	81.902					65.304	78,0				18.373	22,0				83.677				
2012	83.710					69.424	80,4				16.951	19,6				86.375				
2013	100.400					82.992	84,1				15.642	15,9				98.634				
2014	82.414					68.516	83,3				13.740	16,7				82.256				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Jan	5.455	5.310	6.778	6.133	5.195	4.257	4.021	4.417	5.399	3.772	886	1.244	1.523	817	557	5.143	5.265	5.940	6.216	4.329
Fev	6.012	6.974	6.876	7.743	7.694	4.978	5.198	4.895	6.208	5.601	1.079	1.407	1.406	986	1.042	6.057	6.605	6.301	7.194	6.643
Mar	7.326	7.523	7.882	8.555	6.984	6.146	5.902	5.296	7.323	5.527	1.040	1.521	1.842	1.148	1.161	7.186	7.423	7.138	8.471	6.688
Abr	7.322	6.923	7.095	9.096	7.057	5.572	5.746	5.458	7.361	6.066	1.415	1.309	1.465	1.561	1.167	6.987	7.055	6.923	8.922	7.233
Mai	7.530	7.216	6.788	8.518	7.623	5.997	6.075	5.494	7.478	6.153	1.926	1.669	1.178	1.282	1.427	7.923	7.744	6.672	8.760	7.580
Jun	7.178	6.707	6.348	8.332	5.833	5.613	5.632	5.745	7.365	5.880	1.525	1.541	1.222	1.218	1.210	7.138	7.173	6.967	8.583	7.090
Jul	8.017	6.673	7.560	9.523	8.803	5.929	5.609	6.234	7.610	6.375	1.348	1.654	1.251	1.355	1.311	7.277	7.263	7.485	8.965	7.686
Ago	8.039	7.857	7.538	9.148	8.059	6.142	5.928	6.488	7.802	6.465	1.579	1.576	1.140	1.512	1.330	7.721	7.504	7.628	9.314	7.795
Set	8.244	6.966	6.485	8.776	7.208	6.081	5.924	6.309	7.380	6.611	1.743	1.677	1.138	1.613	1.380	7.824	7.601	7.447	8.993	7.991
Out	8.148	7.496	7.722	9.907	7.926	5.855	6.376	7.498	7.284	6.655	2.143	1.731	1.480	1.655	1.303	7.998	8.107	8.978	8939	7.958
Nov	7.332	6.750	6.858	8.186	6.198	4.738	4.854	5.861	6.004	5.260	2.123	1.434	1.783	1.320	1.052	6.861	6.288	7.644	7324	6.312
Dez	4.228	5.507	5.780	6.483	3.834	3.880	4.039	5.729	5.778	4.151	1.815	1.610	1.523	1.175	800	5.695	5.649	7.252	6953	4.951
Jan a Dez	84.831	81.902	83.710	100.400	82.414	65.188	65.304	69.424	82.992	68.516	18.622	18.373	16.951	15.642	13.740	83.810	83.677	86.375	98.634	82.256

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO JANEIRO A DEZEMBRO 2014



4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões			Variação de 2012 para 2013	
	2012 (c)	2013 ⁽¹⁾ (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS					
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%	32%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%	-31%
Alho	573	656	83	14%	-21%
Amendoim	388	395	7	2%	37%
Arroz	6.818	7.917	1.098	16%	10%
Aveia	120	152	33	27%	-11%
Banana	4.986	6.058	1.072	22%	45%
Batata	2.113	4.454	2.341	111%	-3%
Cacau	1.174	1.285	111	9%	-2%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%	3%
Cana de açúcar	38.835	41.154	2.319	6%	0%
Canola	59	65	6	10%	25%
Castanha de caju	113	176	63	55%	-70%
Cebola	1.182	1.356	173	15%	42%
Centeio	1	2	0	24%	31%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%	13%
Cevada	162	163	2	1%	15%
Coco	897	1.299	401	45%	-1%
Feijão	6.566	7.487	921	14%	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%	-16%
Girassol	92	93	0	0%	56%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%	-34%
Laranja	2.871	3.023	152	5%	-44%
Maçã	2.325	2.683	358	15%	7%
Mamona	41	29	-12	-28%	-79%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%	9%
Manga	891	1.012	121	14%	38%
Milho	27.767	28.235	468	2%	19%
Sisal	97	207	110	113%	-70%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%	20%
Sorgo	641	516	-125	-20%	-9%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%	-7%
Trigo	2.792	2.882	90	3%	13%
Triticale	39	58	19	50%	33%
Uva	2.487	2.098	-389	-16%	11%
Total Agrícola	208.749	230.958	22.209	11%	7%
PRODUTOS PECUÁRIOS					
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%	-2%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%	7%
Leite	27.056	33.635	6.579	24%	8%
Ovos	6.742	8.524	1.782	26%	31%
Total Pecuária	138.872	162.818	23.947	17%	5%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	393.776	46.156	13%	6%

Fonte: Conab
Legenda: (1) valores preliminares

5

INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO





5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A AGOSTO	2015 JANEIRO
Produtos (t)	16.791	6.368	789
Instituições Atendidas (unid)	448	209	18
Municípios Atendidos (unid)	221	143	16
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	24	15

Fonte: Conab

Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO (1)
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab

Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A AGOSTO
Argélia	2.170	-
Bangladesh	895	-
Bolívia	300	-
Burundi	2.000	-
Cisjordânia – UNRWA	-	452
Congo	524	-
El Salvador	1.005	-
Equador	578	-
Etiópia	1.513	-
Gaza – UNRWA	-	7.071
Guatemala	5.056	-
Honduras	7.596	-
Madagascar	1.000	-
Nicarágua	1.694	600
Refugiados Palestinos no Líbano	-	795
Refugiados Palestinos no na Síria	-	2.451
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	731
São Thomé e Príncipe	180	-
Somália	1.575	-
Uganda	118	-
Zimbábue	64	-
TOTAL	26.268	12.100

Fonte: Conab

JANEIRO A DEZEMBRO 2013

(em toneladas)



7.596

Honduras



5.056

Guatemala



2.170

Argélia



2.000

Burundi

JANEIRO A DEZEMBRO 2014

(em toneladas)



7.071

Gaza



2.451

Síria



795

Líbano

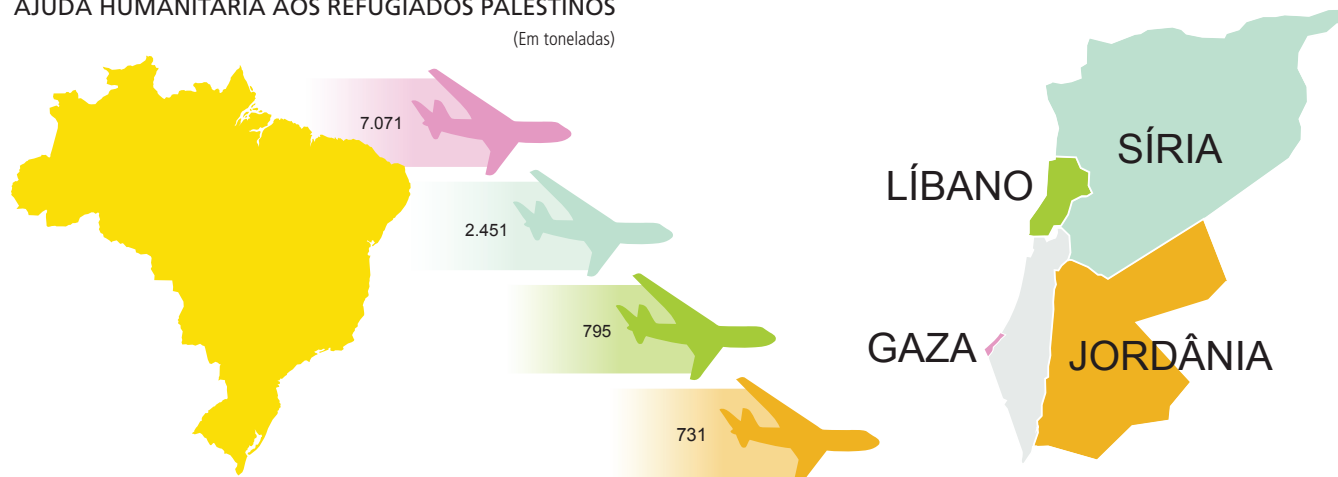


600

Nicarágua

AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS

(Em toneladas)





5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A AGOSTO			2015 JANEIRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0	34	1	-
Ceará	28	1	1	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1	20	-	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0	95	5	-
Pernambuco	142	1	4	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

Em toneladas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A AGOSTO		2015 JANEIRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	580	12.969	5	137
Quilombolas	219	5.264	253	5.497	1	12
Terreiros	92	2.121	92	2.026	1	15
Atingidos por Barragens	118	2.887	101	2.355	-	-
Indígenas	354	8.669	310	7.002	4	88
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	17	354	-	-
Vítimas de Calamidades	45	1.100	29	653	1	11
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	106	3.145	3	170
Total	1.627	39.486	1.488	33.981	15	333
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		353		15	

Fonte: Conab



5.3 - Aquisições do Governo Federal

AGF

Acumulado janeiro a dezembro 2014

(em kg)

UF	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO
AC	-	-	-	-	-
AL	-	-	-	2.885.180	-
AM	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-
BA	-	-	3.844.730	852.100	-
CE	-	-	-	10.388.700	-
DF	-	-	5.033.185	-	-
ES	-	-	-	2.500.000	-
GO	-	-	13.524.653	-	-
MA	-	-	-	1.042.950	-
MG	-	-	3.258.053	1.005.610	-
MS	-	-	3.583.309	14.867.680	-
MT	-	-	-	5.290.000	-
PA	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	9.228.060	-
PE	-	-	-	8.425.680	-
PI	-	-	-	5.815.920	-
PR	-	-	21.922.857	-	15.000.000
RJ	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	5.934.380	-
RO	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-
RS	-	-	291.389	-	-
SC	-	-	6.979.094	-	-
SE	-	-	-	1.276.320	-
SP	17.910	-	6.111.023	-	-
TO	-	281.311	45.000	-	-
TOTAL	17.910	281.311	64.593.293	69.512.580	15.000.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Fevereiro 2015

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	LEITE	OUTROS
AL	75.000	-	-	-
PR	-	-	-	1.000
RS	-	30.150	-	12.240
SC	-	-	386.960	-
TOTAL	75.000	30.150	386.960	12.240

Fonte: Conab



5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Agricultura Familiar

Posição de 02/03/2015

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS (1)	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	1.113
AL	179.829	-	66.840	-	-	-	-	1.895
AM	13.312	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	10.602	32.015	-	-	-	-	-	26.703
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	51.960	-
ES	-	66.590	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	887.496	-	-
MA	-	-	-	-	-	-	-	45.209
MG	44.858	-	-	-	3.193	-	-	-
MS	-	-	-	-	-	-	-	4.319
MT	-	-	-	8.490	-	-	-	-
PA	12.502	-	-	-	120	-	-	-
PB	-	60.600	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	20	-	-	-	-	-
PI	8.134	-	-	-	5.441	-	1.878	-
PR	-	204.018	-	-	-	-	-	41.822
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3.485	-	-	-	-	-	-	29.278
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	264.355	-	-	46.720	-	23.136	2.970
SC	-	5.000	-	-	120	-	-	-
SE	6.250	78.930	-	-	-	-	1.925.320	2.941
SP	-	-	-	-	-	-	-	-
TO	2.038	141.780	-	-	-	-	56.103	6.155
TOTAL	281.010	853.288	66.860	8.490	55.594	887.496	2.058.397	162.405

Fonte: Conab

Legenda: (1) OUTROS ITENS: NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, EMBALAGENS, ENTRE OUTROS ITENS.

Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição de 02/03/2015

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	15.759
AL	-	-	-	-	-	869.918	-	88.726
AM	-	-	-	-	-	-	-	100.000
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	3.839.171	700.860	-	60.006
CE	-	-	-	-	-	3.493.930	-	68.957
DF	-	-	-	-	5.033.185	-	-	40.000
ES	-	-	303.710	-	-	-	-	4.689
GO	37.061	-	-	-	12.641.294	9.611.913	-	53.497
MA	-	-	-	-	-	694.943	-	73.977
MG	-	-	-	-	3.262.943	927.664	-	33.160
MS	-	-	-	-	3.620.121	17.379.523	-	16.776
MT	-	-	-	-	-	271.713.462	-	78.601
PA	-	-	-	-	-	198.607	-	52.078
PB	-	-	-	-	-	212.900	-	90.250
PE	-	-	-	-	-	397.254	-	27.620
PI	-	-	-	-	-	300.559	-	122.407
PR	-	-	-	-	22.124.870	-	15.000.000	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	68.875	-	54.526
RO	-	-	-	-	-	-	-	54.316
RR	-	-	-	-	-	-	-	114.443
RS	-	53.192.656	-	-	268.397	4.638.686	-	121.533
SC	-	-	-	-	6.990.717	16.532.880	-	35.315
SE	-	-	-	-	-	-	-	14.005
SP	-	-	238.660	-	6.058.620	1.631.992	-	12.200
TO	-	-	-	281.311	45.000	-	-	16.624
TOTAL	37.061	53.192.656	542.370	281.311	63.884.318	329.373.966	15.000.000	1.349.465

Fonte: Conab



Contrato de Opção

Posição de 02/03/2015

(produtos em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	-	800
AL	-	-	80.403	8.115
AM	-	-	282.592	2.282
AP	-	-	-	26.126
BA	-	635.250	1.892.699	11.246
CE	-	-	4.883.685	168.020
DF	-	-	458.605	107.255
ES	-	1.010.350	555.195	114.997
GO	-	168.960	9.247.424	12.671
MA	-	-	36.820	-
MG	-	82.514.379	1.924.271	160.834
MS	-	-	79.101	-
MT	-	-	1.200.581.986	13.315
PA	-	-	-	-
PB	-	-	2.080.260	74.576
PE	-	-	1.676.651	88.334
PI	-	-	1.221.774	91.068
PR	-	1.791.950	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	1.551.743	87.971
RO	-	-	1.027.033	9.970
RR	-	-	-	42.780
RS	81.670.570	-	26.798.107	23.167
SC	-	-	22.436.194	-
SE	-	-	-	20.501
SP	-	10.470.769	7.725.130	-
TO	-	-	-	1.548
TOTAL	81.670.570	96.591.658	1.284.539.673	1.065.576

Fonte: Conab

5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	0	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	0	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



5.6 - Programa de Vendas em Balcão

Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO		Nº de clientes
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	357	179	608	43	23	63
AL	38.880	12.702	6.277	8.786	2.840	6.082	210	114	93
AM	4.633	2.237	651	3.125	1.494	2.445	449	216	284
AP	-	-	-	232	127	53	0	0	0
BA	106.584	34.330	41.936	18.647	6.306	17.598	554	249	320
CE	104.930	33.539	37.886	51.904	18.269	57.605	4.750	2.592	3.740
DF	5.451	2.123	678	1.326	577	1.769	200	92	222
ES	21.662	7.367	5.817	15.204	5.765	12.577	423	234	405
GO	14.680	5.480	1.373	12.660	4.559	5.076	914	355	450
MA	11.304	3.999	1.631	7.709	2.909	5.173	342	157	189
MG	31.359	11.629	6.607	6.629	2.857	4.029	313	179	186
PA	1.574	696	92	190	84	54	36	15	6
PB	86.248	27.682	19.475	28.731	9.714	30.500	342	207	203
PE	59.266	18.888	21.576	18.134	6.086	17.559	13	9	19
PI	72.338	22.987	31.971	33.303	11.174	48.621	849	498	957
PR	17	5	1	0	0	0	0	0	0
RN	85.028	27.695	20.093	32.717	11.339	41.794	970	645	747
RO	2.139	941	716	1.716	716	2.641	221	103	268
RR	3.064	1.736	978	2.021	1.128	2.735	0	0	0
RS	33.663	14.182	1.948	20.323	8.087	5.524	2.618	1.073	820
SC	15.647	6.858	1.454	13.314	5.436	2.136	1.863	764	354
SE	19.237	6.225	5.333	3.659	1.286	3.116	97	44	42
SP	81	32	1	0	0	0	0	0	0
TO	990	513	555	336	135	391	0	0	0
TOTAL	719.542	242.231	207.357	281.023	101.067	268.086	15.207	7.569	9.368

Fonte: Conab



PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O acompanhamento do preço médio das principais frutas e hortaliças comercializadas nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) é realizado mensalmente pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Dentre os mercados atacadistas, foram considerados para o estudo os entrepostos localizados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná.

Análise de Frutas

No preço médio das 5 principais frutas analisadas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia), o destaque do mês de fevereiro de 2015 foi a maçã, que apresentou redução de preços na ordem de 3% a 27% nos entrepostos pesquisados, exceto na Unidade Grande Rio da Ceasa/RJ. A nova safra do produto introduzida nos mercados no final de janeiro e início de fevereiro ajuda a explicar tal movimento de preços, mesmo considerando algumas dificuldades de abastecimento do produto em alguns dias do mês, com relação à greve dos caminhoneiros ocorrida em fevereiro deste ano.

Em relação à banana, o produto apresentou elevação de preços de até 32%, caso verificado no mercado atacadista carioca. Por outro lado, a referida fruta apresentou leve redução no Paraná. Neste início de ano, bananicultores de Minas Gerais e São Paulo sofreram com a baixa produtividade das plantações, tendo em vista as intempéries climáticas ocorridas, principalmente, no Norte de Minas Gerais e no Vale da Ribeira (SP).

Já a laranja apresentou movimento atípico de preços ao longo do mês em referência. O preço médio do produto permaneceu estável no entreposto de Minas Gerais, Unidade Grande Belo Horizonte, apresentou queda pouco significativa nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, e aumento de aproximadamente 10% na comercialização no atacado em Curitiba/PR.

Análise de Hortaliças

No que concerne aos preços das 5 principais hortaliças estudadas (alface, batata, cebola, cenoura e tomate), o tomate, hortaliça que apresenta maior índice de ponderação no cálculo do IPCA realizado pelo IBGE, apresentou elevação de preços em todos os mercados atacadistas pesquisados, chegando a 35% no Entrepasto Terminal de São Paulo da Ceagesp. Tal movimento de preços é explicado por conta da diminuição da oferta do produto em fevereiro/2015, uma vez que a safra anterior teve sua colheita antecipada, conforme já apontado pelo Prohort em publicações anteriores.

A batata, seguindo o mesmo movimento verificado em fevereiro/2014, apresentou redução de preços médios na ordem de 6% a 20% em todos os mercados, exceto no Rio de Janeiro, aonde foi verificada leve elevação de 5% em tal produto, ilustrada estritamente pela redução da oferta de batata no Estado de aproximadamente 3,250 mil toneladas.

Erick de Brito Farias
Economista, Analista de Mercado do Prohort



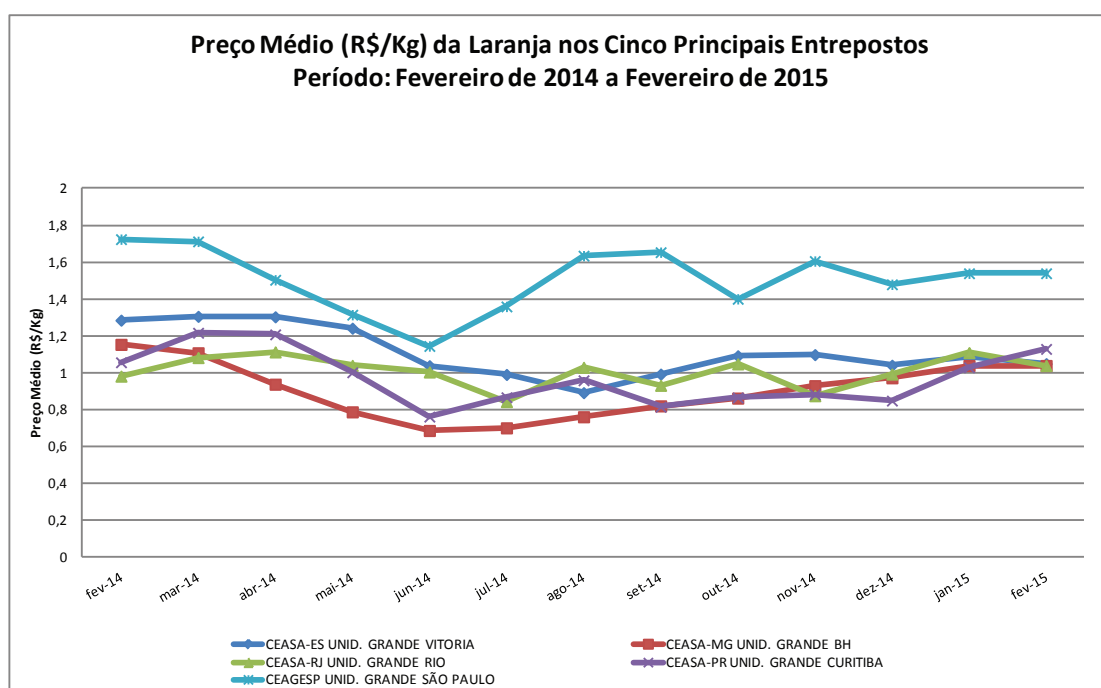
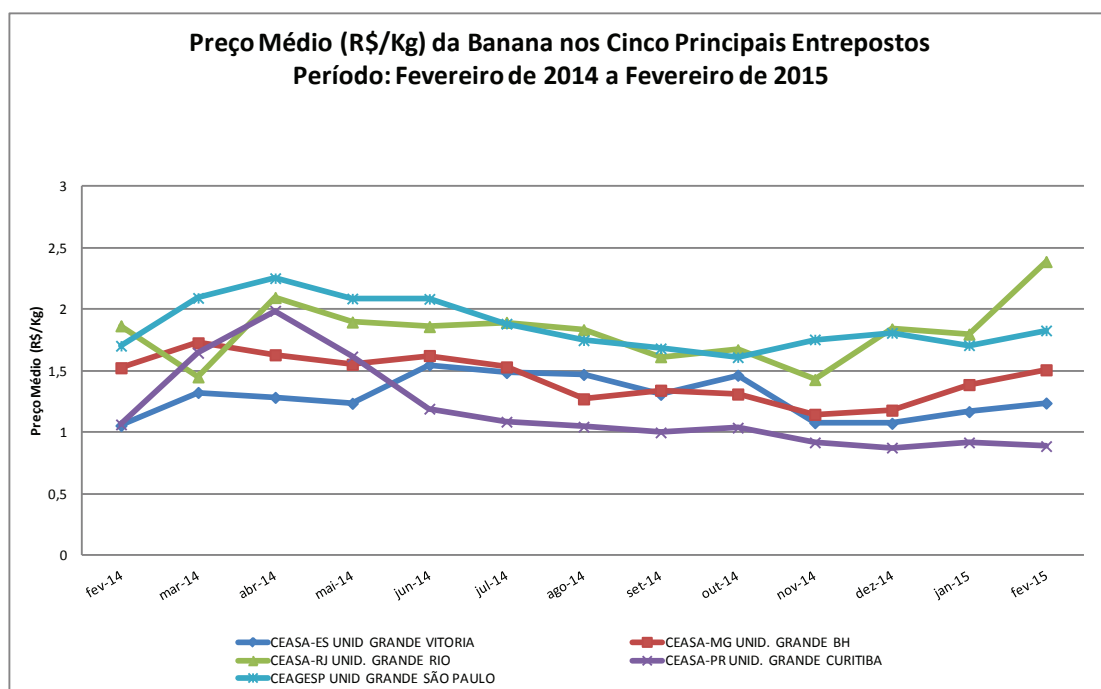
5.7 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

Fevereiro/2014 a Fevereiro 2015

R\$/kg

Produtos	Ceasa/ES - Grande Vitória		CeasaMinas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan
Banana	1,24	5,44%	1,51	8,67%	2,39	32,78%	1,83	6,88%	0,89	-2,36%
Laranja	1,05	-3,99%	1,04	0,01%	1,04	-6,31%	1,54	-0,14%	1,13	9,55%
Maçã	2,33	-8,29%	2,55	6,78%	3,14	-10,80%	3,37	-27,53%	3,29	-3,89%
Mamão	1,32	3,91%	1,10	-12,79%	1,59	-7,27%	1,94	7,23%	1,85	1,03%
Melancia	1,23	14,86%	1,03	5,57%	1,27	3,25%	1,65	7,18%	0,86	-5,58%

Fonte: Conab/Prohort





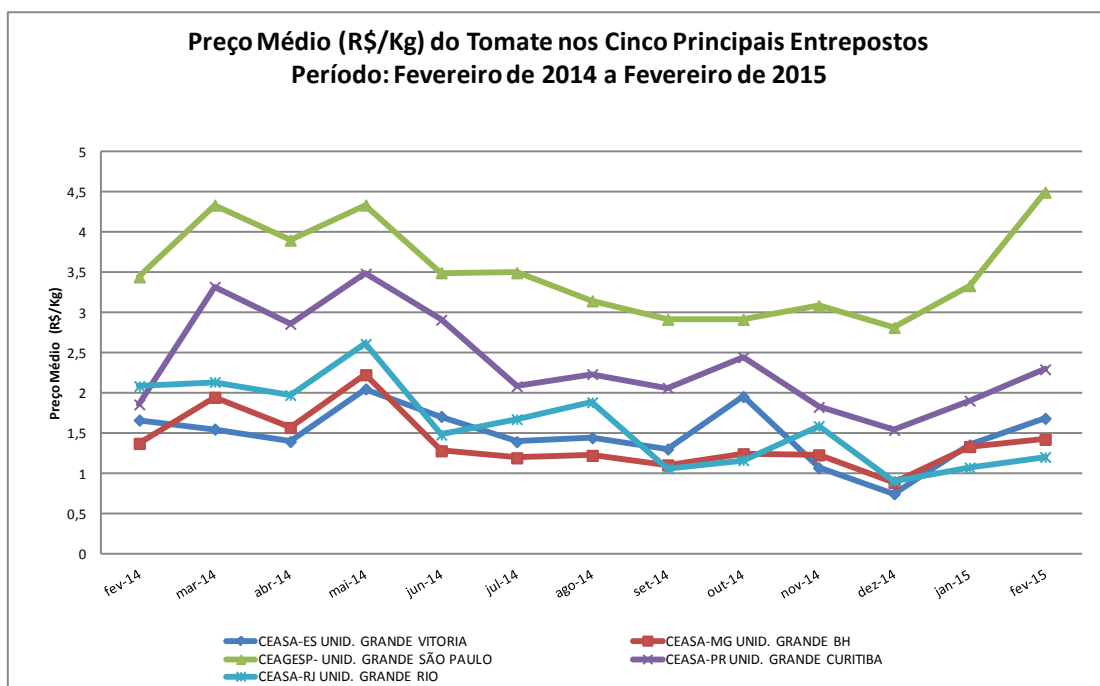
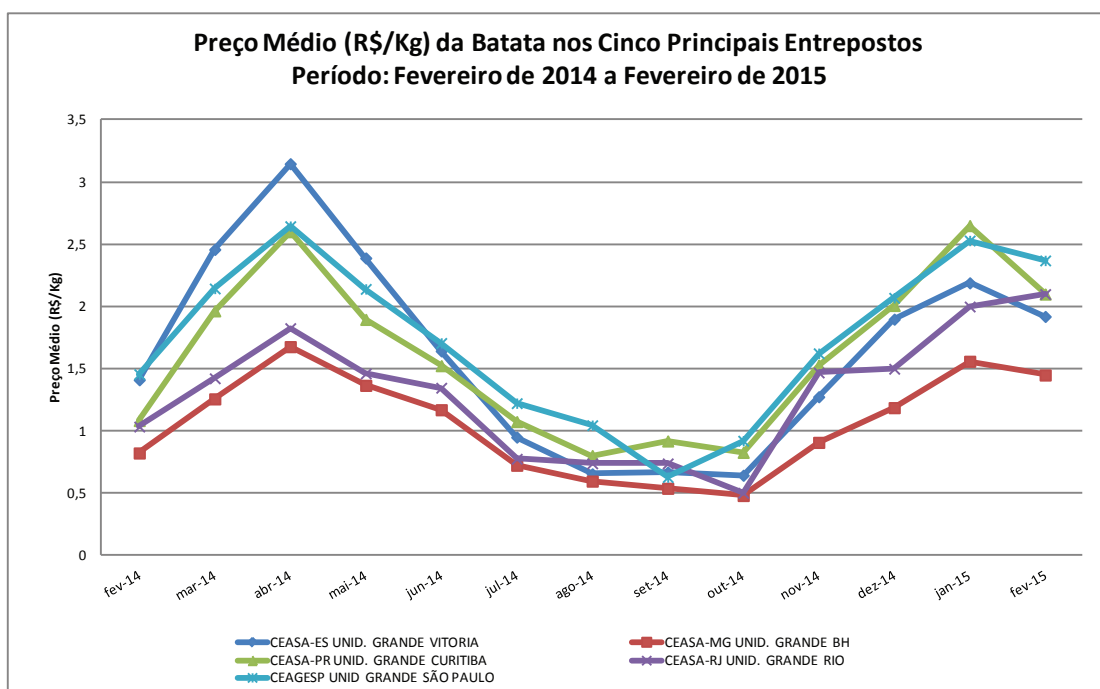
5.8 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

Fevereiro/2014 a Fevereiro 2015

R\$/kg

PRODUTOS	Ceasa/ES - Grande Vitória		CeasaMinas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan
Alface	2,05	93,08%	4,05	-2,77%	2,44	95,20%	2,82	35,57%	2,12	8,48%
Tomate	1,69	24,29%	1,43	6,92%	1,21	12,04%	4,50	34,62%	2,30	19,89%
Batata	1,92	-12,15%	1,45	-7,53%	2,10	5,00%	2,37	-6,24%	2,10	-20,49%
Cebola	1,74	20,43%	1,78	14,59%	1,62	23,66%	1,37	3,95%	1,90	25,63%
Cenoura	1,91	-0,38%	1,58	24,49%	1,31	-34,50%	1,55	25,00%	1,63	23,92%

Fonte: Conab/Prohort



6

QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR





6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2010/11	76	1.960	144	2.180	900	758	522
	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	835	749	487
	2014/15	487	1.511	15	2.013	835	700	478
ARROZ EM CASCA	2010/11	2.457	13.613	825	16.896	12.237	2.090	2.570
	2011/12	2.570	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.911	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	850	14.054	12.000	1.250	804
	2014/15	804	12.152	850	13.805	12.000	1.250	555
FEIJÃO	2010/11	367	3.733	207	4.307	3.600	20	686
	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.371	150	3.825	3.350	40	435
MILHO	2010/11	5.589	57.407	764	63.760	48.485	9.312	5.963
	2011/12	5.963	72.980	774	79.717	51.889	22.314	5.514
	2012/13	5.514	81.506	911	87.931	53.498	26.174	8.259
	2013/14	8.259	80.052	791	89.102	53.906	20.925	14.271
	2014/15	14.271	78.206	500	92.977	55.000	20.500	17.477
SOJA EM GRÃOS	2010/11	2.607	75.324	41	77.973	41.970	32.986	3.017
	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.524	42.792	910
	2013/14	910	86.121	579	87.610	39.936	45.691	1.983
	2014/15	1.983	93.260	500	95.743	44.200	46.770	4.773
FARELO DE SOJA	2010/11	2.049	29.299	25	31.372	13.758	14.355	3.259
	2011/12	3.259	26.026	5	29.290	14.051	14.289	950
	2012/13	950	27.258	4	28.212	14.000	13.334	879
	2013/14	879	28.336	1	29.216	14.500	13.716	1.000
	2014/15	1.000	31.570	1	32.571	14.800	14.800	2.971
ÓLEO DE SOJA	2010/11	541	7.420	0	7.961	5.528	1.741	692
	2011/12	692	6.591	1	7.284	5.328	1.757	199
	2012/13	199	6.903	5	7.107	5.500	1.363	244
	2013/14	244	7.176	0	7.421	5.500	1.305	616
	2014/15	616	7.995	2	8.613	6.500	1.350	763
TRIGO	2010	2.871	5.882	5.772	14.524	10.242	2.516	1.766
	2011	1.766	5.789	6.012	13.567	10.445	1.901	1.221
	2012	1.221	4.380	7.010	12.610	10.584	1.684	342
	2013	342	5.528	6.642	12.512	11.531	47	934
	2014	934	5.904	6.650	13.488	11.810	1.286	392

Fonte: Conab.

Nota: (1) Estimativa em março/2015

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

6.2 - Suprimento de Carnes

1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O **alojamento**, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) **Produção**. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) **Exportação**. Fonte: SECEX;

4) **População**. Fonte: IBGE

2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE e mercado ;

2) **Exportação e Importação**. Fonte: SECEX;

3) **População**. Fonte: IBGE

3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;

2) **Exportação e Importação**. Fonte: SECEX;

3) **População**. Fonte: IBGE;

4) **Produção de carne**: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Legenda: (*) Estimativa da Conab.



6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,3	25,6	8,0	43,9	25,2	7,7	11,0
2011/12	11,0	27,7	9,9	48,6	22,6	10,0	16,1
2012/13	16,1	26,9	10,1	53,1	23,3	10,2	19,6
2013/14(*)	19,6	26,2	8,8	54,6	23,6	8,9	22,1
2014/15(**)	22,1	26,0	7,5	55,6	24,1	7,5	24,0
ARROZ							
2010/11	94,6	450,0	33,0	577,6	442,8	35,2	99,6
2011/12	99,6	467,0	35,8	602,4	455,6	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,0	36,5	615,4	465,8	39,4	110,1
2013/14(*)	110,1	477,1	39,0	626,2	477,5	42,3	106,4
2014/15(**)	106,4	474,9	40,0	621,3	481,1	42,6	97,6
MILHO							
2010/11	144,2	835,4	92,3	1.071,9	853,0	91,3	127,6
2011/12	127,6	888,2	99,9	1.115,7	866,6	116,9	132,1
2012/13	132,1	868,0	99,4	1.099,6	868,7	95,2	135,7
2013/14(*)	135,7	989,6	122,1	1.247,4	944,9	130,4	172,1
2014/15(**)	172,1	989,7	112,8	1.274,6	972,5	116,8	185,3
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,6	264,2	88,8	413,6	251,2	91,7	70,7
2011/12	70,7	240,5	93,5	404,6	258,1	92,2	54,4
2012/13	54,4	268,8	95,9	419,1	261,2	100,5	57,4
2013/14(*)	57,4	283,7	111,3	452,3	273,0	113,0	66,3
2014/15(**)	66,3	315,1	114,1	495,4	288,5	117,4	89,5
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,6	174,4	56,9	238,0	171,0	58,5	8,4
2011/12	8,4	180,5	57,0	245,9	177,6	58,3	10,0
2012/13	10,0	181,3	53,8	245,1	177,4	57,9	9,7
2013/14(*)	9,7	189,3	57,8	256,9	186,4	60,0	10,5
2014/15(**)	10,5	200,8	60,8	272,1	197,1	64,1	10,9
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,7	9,6	4,1
2011/12	4,1	42,7	8,0	54,8	42,2	8,5	4,1
2012/13	4,1	43,1	8,5	55,7	42,6	9,4	3,8
2013/14(*)	3,8	45,0	9,4	58,1	45,3	9,4	3,4
2014/15(**)	3,4	47,4	9,4	60,2	46,8	9,7	3,6
TRIGO							
2010/11	201,9	649,6	131,7	983,1	652,3	132,8	198,0
2011/12	198,0	695,8	149,3	1.043,1	688,0	158,3	196,8
2012/13	196,8	658,5	144,2	999,6	686,6	137,4	175,6
2013/14(*)	175,6	716,1	156,7	1.048,3	695,1	165,8	187,4
2014/15(**)	187,4	724,8	157,5	1.069,7	711,4	160,6	197,7

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Março/15

6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(E em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14(*)	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(**)	0,5	3,5	0,0	4,0	0,8	2,3	0,9
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14(*)	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15(**)	1,1	7,1	0,7	8,9	4,2	3,3	1,4
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14(*)	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(**)	0,4	1,0	1,7	3,2	2,6	0,0	0,5
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14(*)	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(**)	1,8	3,8	0,5	6,1	4,3	0,3	1,6
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,7
2011/12	28,7	312,8	0,7	342,2	277,9	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,4	263,0	18,5	20,9
2013/14(*)	20,9	351,3	0,9	373,1	293,0	48,7	31,3
2014/15(**)	31,3	361,1	0,6	393,1	302,1	45,7	45,2
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,8	35,8	3,8
2013/14(*)	3,8	91,4	2,0	97,2	49,8	44,8	2,5
2014/15(**)	2,5	108,0	0,7	111,2	52,0	48,7	10,5
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14(*)	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(**)	0,2	39,1	0,2	39,5	27,7	11,6	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,1	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,8
2013/14(*)	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15(**)	0,5	9,3	0,1	9,9	8,3	0,9	0,7
SORGO							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,2	7,1	4,8	1,9	0,4
2013/14(*)	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15(**)	0,8	11,0	0,0	11,8	3,6	7,6	0,7
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14(*)	19,5	58,1	4,6	82,2	34,2	32,0	16,0
2014/15(**)	16,0	55,1	4,4	75,5	32,3	24,5	18,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Março/15



6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

Algodão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	-	-	390	647	320	574	-	-	-	-
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	623	1.881	1.299	4.202	62	229	-	-	248	598
Estados Unidos	521	1.960	10.847	21.836	-	-	-	-	-	-
Israel	703	2.687	553	1.650	-	-	-	-	46	150
Mali	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	-	-	3.886	7.153	-	-	2.655	766	-	-
Outros	1.361	2.868	426	1.067	-	-	-	-	89	284
TOTAL	3.209	9.396	17.400	36.555	382	803	2.655	766	384	1.032

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Arroz

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	3.909	7.177	600	132	-	-	37.000	19.341	-	-
Paraguai	37.986	10.561	39.766	12.076	1.655	476	30.795	12.772	4.405	1.196
Uruguai	18.220	4.818	4.508	1.449	-	-	19.981	11.401	-	-
Outros	369	1.065	42	18	20	61	507	848	-	-
Soma	60.484	23.621	44.916	13.675	1.675	537	88.284	44.362	4.405	1.196
BENEFICIADO										
Argentina	277.520	125.667	235.496	118.356	19.157	9.786	37.000	19.341	6.172	2.608
Estados Unidos	153	428	190	449	-	-	18	115	561	640
Paraguai	165.350	70.265	269.039	118.262	9.625	3.928	30.795	12.772	30.185	11.893
Tailândia	549	252	376	157	-	-	65	20	62	22
Uruguai	211.632	107.112	166.478	90.714	14.086	8.012	19.981	11.401	9.357	5.508
Vietnam	19.969	9.145	19.937	9.269	-	-	-	-	126	126
Outros	3.830	4.814	6.925	6.676	337	452	425	713	7.183	4.360
Soma	679.004	317.683	698.441	343.882	43.205	22.178	88.284	44.362	53.645	25.158
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	885	196	1.137	262	315	79	497	104	-	-
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1
Uruguai	-	-	8.844	2.656	1.000	296	1.270	365	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3
Soma	885	196	9.981	2.918	1.315	375	1.767	469	12	4

FONTE: SECEX
NCM: ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

Milho em Grão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	5.872	8.338	56.026	34.480	3.639	6.834	443	2.356	72	430
Estados Unidos	198	1.410	512	4.074	761	6.759	95	742	163	1.366
Paraguai	824.314	161.407	827.298	113.436	768.142	102.436	67.787	8.107	83.577	10.915
Uruguai	-	-	27.499	7.743	-	-	-	-	-	-
Outros	59	74	53	99	494	1.578	-	-	58	114
TOTAL	830.443	171.228	911.387	159.832	773.036	117.607	68.325	11.205	83.871	12.825

Fonte: SECEX
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

Complexo Soja

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	-	-	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-
Paraguai	176.938	96.585	227.692	103.417	578.640	255.819	82.916	34.749	137.296	47.305
Uruguai	75.743	49.398	28	27	-	-	-	-	-	-
Outros	15.283	7.265	5	11	75	55	-	-	-	-
Soma	267.964	153.248	282.813	127.205	578.716	255.874	82.916	34.749	137.296	47.305
FARELO										
Dinamarca	-	-	-	-	869	1.133	-	-	200	236
Estados Unidos	-	-	-	-	74	198	-	-	15	51
Paraguai	4.500	1.463	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-
Outros	519	755	877	1.259	-	-	147	196	13	40
Soma	5.019	2.217	3.877	3.115	960	1.392	147	196	228	327
Soma	24.805	8.426	5.019	2.217	3.877	3.115	3.479	2.478	747	1.093
ÓLEO BRUTO, REFINADO E DEZROS										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	2	25	2	19
Argentina	-	-	4.022	4.165	11	121	-	-	-	-
Países Baixos	-	-	-	-	25	89	2	8	1	2
Paraguai	1.000	1.061	1.000	1.035	-	-	-	-	1.199	798
Suécia	-	-	-	-	6	12	6	12	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	30	129	20	102	22	60	-	-	1	6
Soma	1.030	1.190	5.042	5.302	65	281	10	44	1.204	826

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	156.045	48.905	656.933	172.049
Canadá	987	346	328.127	99.160	321.948	92.923	111.449	35.605	-	-
Estados Unidos	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	507.365	164.350	50.480	14.826
Paraguai	836.261	197.272	522.087	171.152	172.797	41.300	1.500	518	34.225	6.963
Uruguai	628.691	174.456	408.031	129.282	1.079.236	325.370	249.827	78.921	-	-
Outros	42	27	52	35	34	22	2	1	-	-
Soma	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	1.026.188	328.301	741.638	193.838
FARINHA										
Argentina	589.418	230.353	100.708	54.183	197.247	91.238	10.124	4.990	43.178	14.723
Paraguai	13.682	5.016	47.886	26.916	8.728	4.630	2.770	1.662	1.421	489
Uruguai	30.843	11.325	36.673	18.130	27.989	12.782	4.423	2.101	2.660	992
Outros	2.587	1.381	4.023	2.212	12.763	6.173	2.900	1.385	374	223
Soma	636.530	248.075	189.290	101.442	246.728	114.824	20.217	10.138	47.632	16.428

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10



6.7- Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

Algodão em Pluma

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	695	1.131	1.228	2.647	816	1.195	-	-	198	321
Argentina	7.596	14.939	4.454	8.114	3.422	5.752	894	1.684	445	627
China	355.285	721.242	96.647	189.244	180.643	332.705	1.256	2.455	16.954	29.533
Indonésia	156.667	311.915	121.920	231.234	178.176	322.306	19.193	36.591	18.015	28.091
Itália	5.785	11.370	960	2.176	2.729	4.719	-	-	350	521
Japão	10.536	22.276	10.892	20.901	8.439	16.338	1.034	1.988	1.791	3.303
Portugal	4.648	7.015	6.556	9.656	5.469	8.334	-	-	288	408
Tailândia	48.693	96.628	35.100	66.439	37.237	66.242	1.721	3.414	4.628	7.348
Taiwan	36.210	72.207	37.317	70.472	33.785	61.643	-	-	5.589	8.446
Outros	426.692	845.708	257.839	505.500	297.911	537.272	20.195	39.183	55.840	86.214
Total	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	44.292	85.314	104.099	164.813

Fonte: Secex

NCM:

Nota: NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Milho em Grão

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	754.355	198.266	1.132.382	249.851	726.267	136.249	120.556	23.287	155.478	28.752
Argentina	3.257	10.456	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-
Chile	51	219	74.859	15.317	13	93	-	-	-	-
Coreia Rep. Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coreia Rep. Sul	2.581.258	701.119	27.406	7.945	1.900.076	353.819	318.579	63.476	270.897	49.661
Espanha	385.963	107.986	3.484.884	861.481	218.159	41.078	519	88	-	-
Estados Unidos	729.388	199.535	1.039.164	299.283	3.404	4.369	1.555	423	903	2.358
Irã	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	489.810	98.661	883.434	164.229
Itália	29.804	8.436	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-
Japão	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	135.926	26.871	172.382	31.579
Marrocos	1.003.976	262.851	982.041	218.182	683.839	129.811	248.458	47.775	36.998	6.634
Países Baixos	24.266	6.352	739.854	194.503	293.194	53.994	115.779	21.007	32.108	7.015
Paraguai	8.225	31.702	6.437	31.885	5.149	18.220	1.456	5.450	1.071	3.336
Portugal	132.563	36.959	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-
Outros	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	2.557.675	503.999	2.749.132	513.266
Total	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	3.990.312	791.036	4.302.403	806.831

Fonte: Secex

NCM:

Nota: NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Complexo de Soja

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	522.354	284.638	317.883	167.631	650.111	327.155	4.158	2.379	-	-
China	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	2.362.041	1.171.163	492.893	193.292
Espanha	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	67.881	33.648	183.330	72.141
França	506.775	281.400	149.691	79.619	191.904	99.921	-	-	-	-
Itália	135.621	73.644	356.106	190.682	462.157	249.689	2.649	1.504	-	-
Japão	548.339	297.346	610.599	328.959	581.066	299.754	2.649	1.504	34	32
Países Baixos	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561			39.067	18.746	32.103	13.541
Outros	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	341.810	174.698	245.634	102.258
Soma	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	2.820.256	1.403.642	953.995	381.263
FARELO										
Alemanha	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	206.581	117.680	188.544	89.513
China	16.384	6.526	25.943	10.917	112.929	56.629	-	-	-	-
Dinamarca	141.715	66.827	159.597	80.863	126.409	71.863	20.909	13.029	17.323	9.211
Espanha	399.991	169.310	244.006	115.818	509.992	241.185	3.943	1.941	-	-
França	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	211.481	103.934	173.315	71.430
Irã, Rep.	695.224	341.348	535.476	269.973	204.840	102.098	39.317	19.870	66.000	28.759
Itália	601.139	268.869	362.104	177.157	357.518	177.916	8.000	4.050	6.839	2.887
Países Baixos	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	550.885	308.881	347.642	161.434
Tailândia	1.351.259	624.350	923.150	457.995	1.217.295	605.928	61.803	34.794	91.338	40.449
Outros	3.590.184	1.563.202	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	305.357	160.988	700.629	304.411
Soma	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	1.408.277	765.169	1.591.631	708.093
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	94.484	109.498	61.896	64.345	106.461	87.871	19.672	16.687	25.417	19.421
China	787.531	924.397	529.034	517.145	396.088	339.837	5.999	5.547	-	-
Hong Kong	29.757	35.882	3.700	3.756	5.600	4.968	-	-	-	-
Índia	314.489	363.933	241.899	232.755	423.857	366.527	53.973	48.456	119.162	91.086
Irã, Rep.	116.978	136.952	84.000	85.335	45.753	34.172	-	-	14.938	11.590
Países Baixos	144	209	9.818	9.378	250	558	15	34	-	-
Outros	413.762	500.465	432.121	453.213	327.086	295.725	38.620	36.836	42.840	36.217
Soma	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	118.280	107.560	202.357	158.315

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90



Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Fev/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	320.396	84.065	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	-	-	-	-	61.674	14.156
Argélia	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	-	-	-	-	155.020	32.113
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	115.500	23.615
Djibuti	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	193.191	51.765	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-
Espanha	188.012	40.829	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	25	26	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	-	-	115.204	48.699	-	-	111.656	21.770
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezrocos	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-	-	-
Moçambique	98.295	24.820	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-
Nigéria	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	297	260	9.539	3.150	38.094	11.225	20.603	6.191	-	-
Tanzânia	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	331.957	67.873
Tunísia	87.750	22.368	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-
Outros	1.099.032	285.828	628.699	183.786	123.702	40.777	2	3	271.092	57.103
Soma	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	277.001	100.701	20.605	6.194	1.046.899	216.630

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

6.9 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	Fevereiro						Janeiro-Fevereiro					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.691	726	-57,1	3.337	1.658	-50,3	2.276	1.247	-45,2	4.347	2.748	-36,8
Soja em grãos	1.386	346	-75,0	2.790	869	-68,9	1.404	381	-72,9	2.820	954	-66,2
Farelo de soja	270	301	11,3	507	686	35,3	765	708	-7,5	1.408	1.592	13,0
Óleo de soja	35	79	125,0	41	104	155,2	108	158	47,2	118	202	71,1
Carnes	1.312	1.062	-19,1	495	445	-10,1	2.585	2.095	-19,0	989	864	-12,6
Carne de Frango	544	510	-6,3	290	296	2,4	1.110	996	-10,3	589	567	-3,7
in natura	463	433	-6,4	261	268	2,4	942	851	-9,6	531	515	-3,0
industrializada	82	77	-5,7	28	29	1,6	169	145	-14,1	58	52	-9,9
Carne Bovina	612	430	-29,6	140	98	-30,1	1.166	855	-26,7	271	194	-28,2
in natura	502	328	-34,7	114	76	-33,2	961	654	-31,9	219	150	-31,5
industrializada	46	58	25,3	8	8	10,3	81	106	31,4	13	16	18,9
Carne Suína	96	66	-31,5	37	26	-28,4	186	138	-25,8	71	54	-23,8
in natura	87	58	-33,4	31	22	-29,3	167	122	-27,1	60	46	-24,1
Carne de Peru	28	27	-1,2	11	11	-0,4	57	47	-17,1	21	20	-8,0
in natura	14	9	-35,2	7	5	-28,1	27	18	-31,1	13	11	-17,3
industrializada	14	18	33,0	4	6	53,9	30	29	-4,6	8	9	7,8
Complexo Sucroal-cooleiro	743	425	-42,7	1.854	1.114	-39,9	1.723	1.351	-21,6	4.155	3.599	-13,4
Açúcar	702	381	-45,8	1.801	1.045	-42,0	1.556	1.217	-21,8	3.938	3.407	-13,5
Alcool	40	41	4,1	53	57	7,8	163	130	-20,2	207	180	-13,1
Produtos Florestais	751	770	2,6	1.279	1.427	11,6	1.611	1.534	-4,8	2.710	2.781	2,6
Papel e Celulose	529	557	5,3	905	1.055	16,5	1.214	1.133	-6,7	2.063	2.170	5,2
Madeiras e suas obras	221	213	-3,6	374	372	-0,5	396	401	1,2	647	611	-5,5
Café	408	540	32,2	163	157	-3,6	800	1.129	41,2	323	326	1,1
Café em grãos	362	493	36,3	156	151	-3,4	701	1.040	48,3	309	314	1,7
Café solúvel	41	42	2,7	6	5	-4,3	89	82	-8,3	12	11	-12,5
Cereais, farinhas e preparações	250	338	35,1	1.127	1.646	46,0	883	1.088	23,2	4.175	5.484	31,4
Milho	212	206	-2,8	1.063	1.105	3,9	785	800	1,9	3.989	4.300	7,8

Continua na próxima página

Continuação

Produtos	Fevereiro						Janeiro-Fevereiro					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2015	2015	Δ%	2015	2015	Δ%	2015	2015	Δ%
Couros e seus produtos	302	233	-22,8	48	37	-22,8	551	452	-18,1	91	70	-22,7
Fumo e seus produtos	127	150	18,4	26	29	8,8	238	287	20,6	48	56	15,9
Sucos	183	171	-6,4	167	166	-0,3	394	343	-12,9	361	348	-3,5
Sucos de laranjas	168	162	-3,6	158	161	1,6	368	323	-12,2	348	338	-3,1
Fibras e produtos têxteis	83	117	40,5	32	61	90,4	160	234	46,5	63	124	95,8
Algodão	44	82	86,2	23	52	129,4	85	165	93,1	44	104	134,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	49	49	-0,0	50	52	3,2	107	107	0,0	108	112	3,5
Frutas frescas ou secas	30	32	7,9	34	39	14,8	67	72	8,2	77	88	14,6
Animais vivos	81	8	-90,2	36	2	-94,4	174	30	-82,6	77	9	-87,9
Bovinos Vivos	76	4	-94,3	36	2	-94,5	164	21	-87,3	77	9	-88,0
Cacau e seus produtos	28	24	-15,8	7	5	-24,4	51	45	-12,3	13	10	-16,9
Lácteos	23	16	-29,8	6	4	-23,4	57	24	-58,7	15	7	-55,6
Pescados	10	10	-4,4	3	2	-14,0	22	21	-1,8	5	5	-1,9
Demais Produtos	345	264	-23,4	-	-	-	624	561	-10,2	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	270	203	-24,8	668	601	-10,0	586	390	-33,5	1.494	1.174	-21,4
Trigo	143	104	-26,8	450	409	-9,0	328	194	-41,0	1.026	742	-27,7
Malte	58	41	-28,6	94	68	-27,8	115	75	-34,9	184	131	-28,8
Arroz	23	16	-31,3	47	35	-24,9	46	26	-42,2	93	58	-37,4
Farinha de trigo	8	11	29,3	16	30	85,7	12	19	50,6	24	51	115,2
Produtos florestais	207	164	-21,1	181	153	-15,7	421	347	-17,6	360	314	-12,9
Papel e Celulose	139	120	-14,0	140	121	-13,8	291	256	-11,9	281	248	-11,5
Borracha natural	51	32	-36,7	21	20	-2,9	98	65	-34,0	40	40	0,2
Pescados	169	152	-10,1	47	39	-17,7	324	294	-9,1	89	78	-12,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	85	66	-22,9	60	39	-34,0	173	148	-14,6	124	98	-21,0
Óleo de dendê ou de palma	42	18	-56,5	45	21	-54,5	84	51	-39,0	93	62	-33,3
Azeite de oliva	26	26	-2,0	5	6	5,8	53	57	6,5	10	12	14,5
Lácteos	26	28	4,7	6	8	42,1	73	64	-11,6	17	17	2,9
Demais Produtos	611	592	-3,1	-	-	-	1.256	1.203	-4,2	-	-	-

	Fevereiro						Janeiro-Fevereiro					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Total Brasil	15.550	15.934	2,5	12.092	16.836	39,2	31.960	25.796	-19,3	38.156	31.812	-16,6
Demais Produtos	9.163	11.030	20,4	10.723	15.632	45,8	19.703	15.248	-22,6	35.323	29.366	-16,9
Agronegócio	6.387	4.904	-23,2	1.369	1.204	-12,1	12.257	10.548	-13,9	2.833	2.446	-13,6
Participação %	41,1	30,8	-	11,3	7,2	-	38,4	40,9	-	7,4	7,7	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

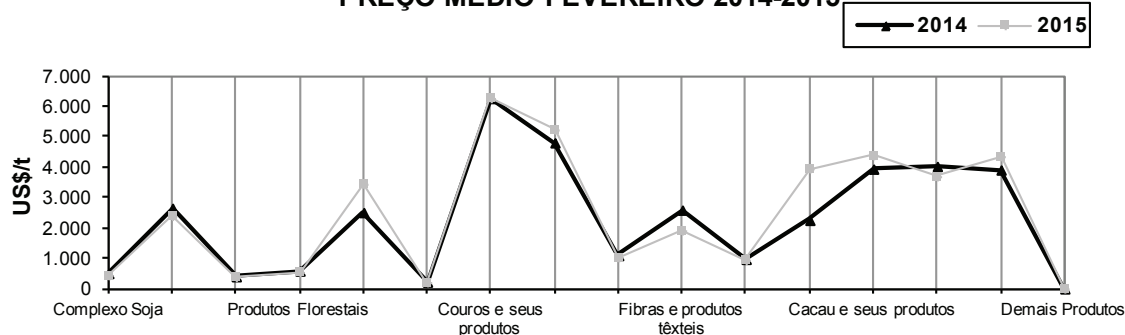
Elaboração: MAPA/SRI/DPI



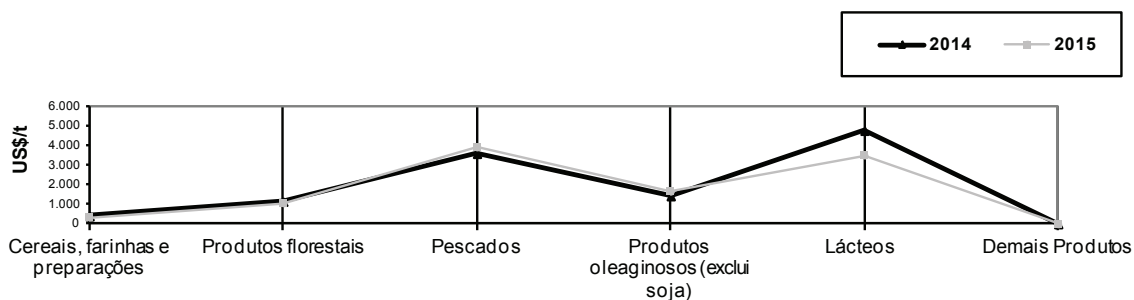
Brasil - Síntese da Balança comercial do Agronegócio

Produtos	Fevereiro			Janeiro-Fevereiro		
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	507	438	-13,6	524	454	-13,3
Carnes	2.650	2.386	-10,0	2.614	2.424	-7,3
Complexo Sucoalcooleiro	401	382	-4,6	415	375	-9,5
Produtos Florestais	587	540	-8,0	595	552	-7,2
Café	2.510	3.441	37,1	2.479	3.459	39,6
Cereais, farinhas e preparações	222	206	-7,5	212	198	-6,2
Couros e seus produtos	6.261	6.263	0,0	6.093	6.450	5,9
Fumo e seus produtos	4.804	5.227	8,8	4.937	5.137	4,0
Sucos	1.096	1.029	-6,1	1.092	986	-9,7
Fibras e produtos têxteis	2.590	1.910	-26,2	2.531	1.894	-25,2
Frutas (inclui nozes e castanhas)	971	940	-3,2	983	950	-3,3
Animais vivos	2.254	3.950	75,3	2.249	3.230	43,6
Cacau e seus produtos	3.939	4.383	11,3	4.063	4.287	5,5
Lácteos	4.027	3.691	-8,3	3.712	3.458	-6,9
Pescados	3.910	4.349	11,2	4.094	4.097	0,1
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	404	337	-16,5	392	332	-15,3
Produtos florestais	1.146	1.073	-6,4	1.170	1.106	-5,4
Pescados	3.588	3.922	9,3	3.625	3.770	4,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.427	1.666	16,7	1.395	1.508	8,2
Lácteos	4.766	3.513	-26,3	4.303	3.697	-14,1
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO FEVEREIRO 2014-2015



IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO FEVEREIRO 2014-2015



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>
ELAB.: CONAB / DIPAI / SUINF / GEINT

6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12 / 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota:

Posição da NCM em 09/05/2012

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 129, de 19/12/2014 (D.O.U. 29/12/2014)



7

INDICADORES ECONÔMICOS





7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%

Fonte: Conab e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100



OUTROS INDICADORES

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165

Fonte: Bacen

Poupança e TR - 2014

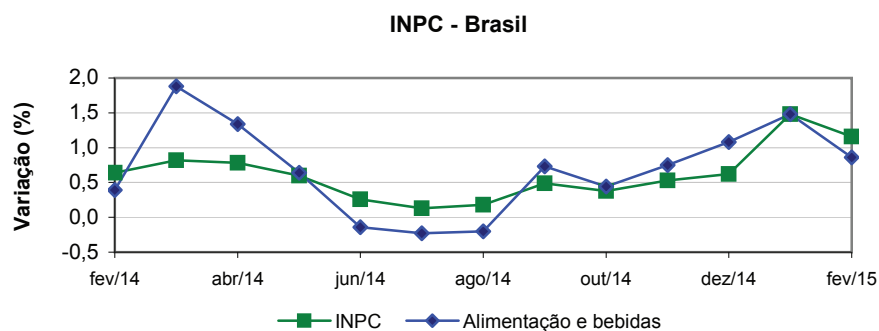
DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/02 a 01/03	0,5882	0,5882	0,0168
02/02 a 02/03	0,5835	0,5835	0,0235
03/02 a 03/03	0,6010	0,6010	0,0178
04/02 a 04/03	0,6230	0,6230	0,0432
05/02 a 05/03	0,6644	0,6644	0,0223
06/02 a 06/03	0,6470	0,6470	0,0016
07/02 a 07/03	0,6632	0,6632	0,0194
08/02 a 08/03	0,6299	0,6299	0,0194
09/02 a 09/03	0,5978	0,5978	0,0371
10/02 a 10/03	0,5840	0,5840	0,0198
11/02 a 11/03	0,6154	0,6154	0,0255
12/02 a 12/03	0,6317	0,6317	0,0410
13/02 a 13/03	0,6603	0,6603	0,0278
14/02 a 14/03	0,6342	0,6342	0,0255
15/02 a 15/03	0,6202	0,6202	0,0255
16/02 a 16/03	0,5939	0,5939	0,0255
17/02 a 17/03	0,5678	0,5678	0,0586
18/02 a 18/03	0,5678	0,5678	0,0792
19/02 a 19/03	0,6057	0,6057	0,1062
20/02 a 20/03	0,5895	0,5895	0,0892
21/02 a 21/03	0,5866	0,5866	0,1076
22/02 a 22/03	0,5732	0,5732	0,1076
23/02 a 23/03	0,5465	0,5465	0,1259
24/02 a 24/03	0,5557	0,5557	0,0690
25/02 a 25/03	0,5886	0,5886	0,0948
26/02 a 26/03	0,6218	0,6218	0,0793
27/02 a 27/03	0,5911	0,5911	0,0657
28/02 a 28/03	0,6040	0,6040	0,0661

Fonte: Bacen

(*) MP 567, de 03/05/2012.

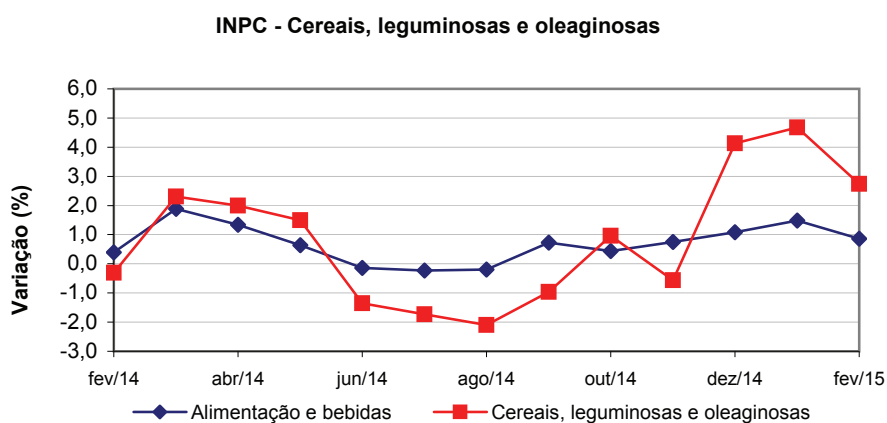


7.2 - Gráficos INPC



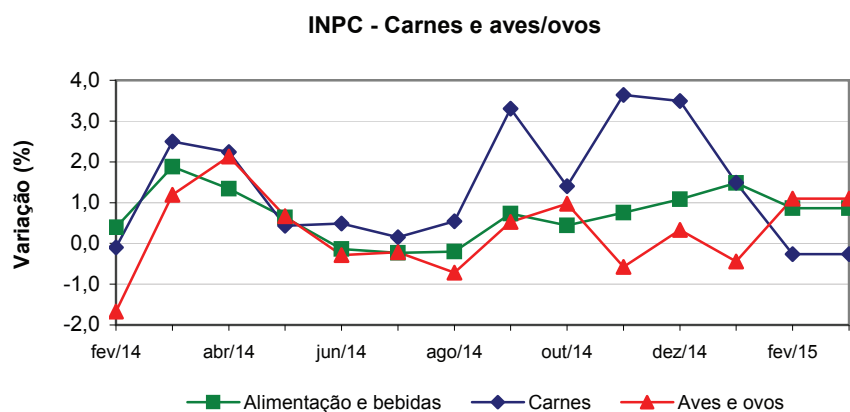
Fonte: IBGE

Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint



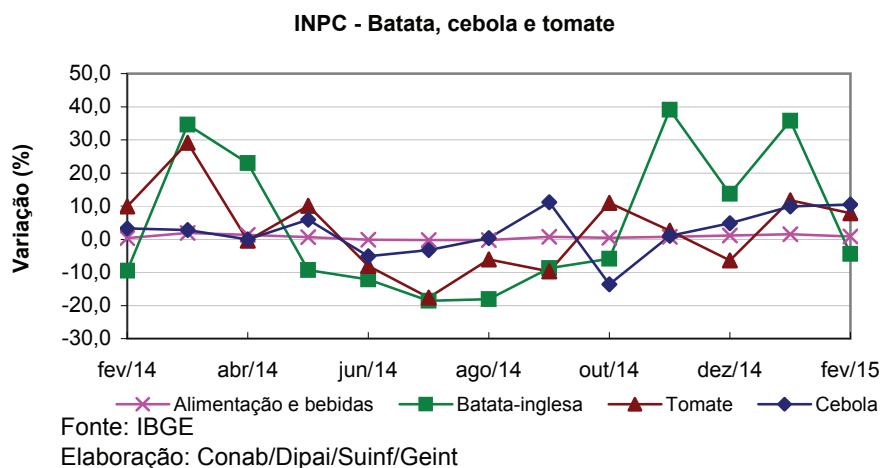
Fonte: IBGE

Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint

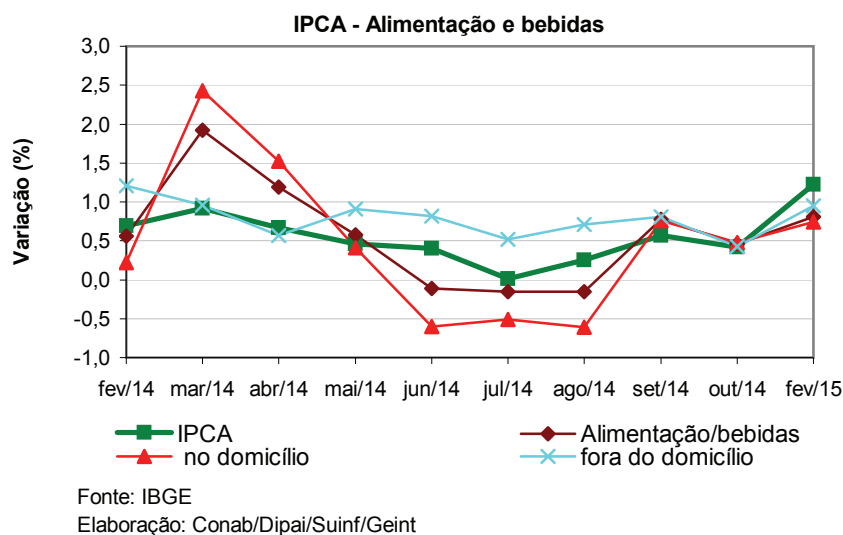
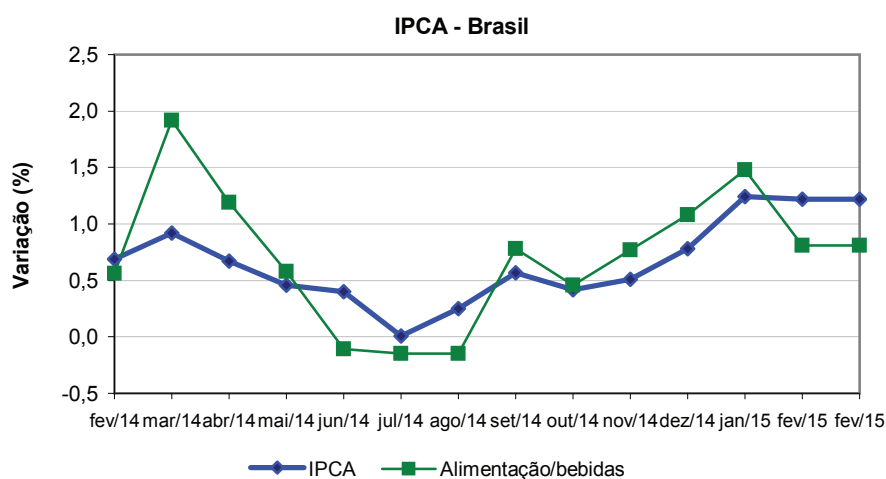


Fonte: IBGE

Elaboração:



7.3 - Gráficos IPCA





7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	37.238	154.844	436.414	729.400
2009.II	48.680	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.527	199.374	476.914	826.431
2009.IV	32.787	216.798	518.428	895.610
TOTAL	157.232	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	40.176	195.005	496.690	855.569
2010.II	49.757	223.784	521.438	927.097
2010.III	43.538	243.342	538.623	963.438
2010.IV	37.706	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	171.177	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	46.242	223.612	547.797	962.073
2011.II	62.377	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	46.635	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	37.400	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	192.653	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	44.527	228.946	593.686	1.024.339
2012 .II	64.830	240.995	633.286	1.102.923
2012 .III	48.255	246.362	632.538	1.097.156
2012 .IV	40.526	252.932	698.189	1.167.676
TOTAL	198.137	969.234	2.557.699	4.392.094
2013 .I	58.701	231.329	659.782	1.119.240
2013 .II	73.348	257.710	705.974	1.217.437
2013.III	54.442	268.578	710.031	1.214.841
2013.IV	48.103	269.006	773.374	1.293.297
TOTAL	234.594	1.026.624	2.849.160	4.844.815
2014.I	61.685	240.972	716.219	1.204.058
2014.II	82.462	255.003	750.067	1.271.186
2014. III	57.495	283.306	763.692	1.289.071
TOTAL	201.643	779.281	2.229.978	3.764.314

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.



7.5 - Crédito Rural: Financiamento de Custeio de Lavoura Concedidos a Produtores e Cooperativas

Janeiro a Fevereiro de 2015

R\$ Milhões

REGIÃO	CONTRATOS	VALOR	ÁREA (mil ha)
Centro-Oeste	2.892	727,17	656
Nordeste	3.880	294,76	107
Norte	560	39,53	27
Sudeste	20.151	1.408,94	443
Sul	21.750	918,19	755
Total Brasil	49.233	3.388,58	1.988

Fonte: Banco Central do Brasil

7.6 - Crédito Rural: Financiamentos Rurais Concedidos a Cooperativas

Janeiro a Fevereiro de 2015

R\$ Milhões

Região	Finalidade	Contratos	Valor
Centro-Oeste	Comercialização	7	304,00
	Custeio	13	47,90
	Investimento	1	3,00
Nordeste	Comercialização	1	2,00
	Custeio	1	0,95
Sul	Comercialização	39	190,25
	Custeio	109	506,70
	Investimento	26	99,70
Sudeste	Comercialização	19	406,12
	Custeio	108	284,98
	Investimento	2	10,40
N	Custeio	1	0,05
TOTAL BRASIL		327	1.856,05

Fonte: Bacen / Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)

7.7 - PRONAF⁽¹⁾: Financiamento Rurais Concedidos no País

Janeiro a Fevereiro de 2015

R\$ Milhões

REGIÃO	Dados	Agrícola		Agrícola Total	Pecuário (a)		Pecuário (a) Total	Total Global
		Custeios	Investimento		Custeios	Investimento		
Norte	Qtd de Contratos	423	1.961	2.384	1.476	6.828	8.304	10.688
	Valores em Milhões	5,28	20,07	25,35	26,26	157,68	183,94	209,30
	Participação (%) Milhões	0,21%	0,81%	1,02%	1,06%	6,34%	7,40%	8,42%
Nordeste	Qtd de Contratos	3.302	13.557	16.859	3.677	107.313	110.990	127.849
	Valores em Milhões	24,82	56,24	81,06	34,46	325,13	359,59	440,65
	Participação (%) Milhões	1,00%	2,26%	3,26%	1,39%	13,08%	14,47%	17,73%
Centro-Oeste	Qtd de Contratos	432	215	647	4.273	3.681	7.954	8.601
	Valores em Milhões	11,62	7,71	19,33	83,92	128,06	211,98	231,31
	Participação (%) Milhões	0,47%	0,31%	0,78%	3,38%	5,15%	8,53%	9,30%
Sudeste	Qtd de Contratos	10.817	4.695	15.512	6.938	17.895	24.833	40.345
	Valores em Milhões	180,26	120,47	300,73	111,51	191,65	303,16	603,89
	Participação (%) Milhões	7,25%	4,85%	12,10%	4,49%	7,71%	12,20%	24,29%
Sul	Qtd de Contratos	15.388	6.578	21.966	9.977	7.071	17.048	39.014
	Valores em Milhões	318,92	273,47	592,38	191,44	216,92	408,36	1.000,74
	Participação (%) Milhões	12,83%	11,00%	23,83%	7,70%	8,73%	16,43%	40,26%
Total Qtd de Contratos		30.362	27.006	57.368	26.341	142.788	169.129	226.497
Total Valores em Milhões		540,89	477,97	1.018,86	447,59	1.019,45	1.467,04	2.485,89
Total Participação (%) Milhões		21,76%	19,23%	40,99%	18,01%	41,01%	59,01%	100,00%

Fonte: Bacen / Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)
Legenda: (1) Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Oswaldo Teixeira de Souza
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Conab

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA